

PI001 Avaliação da necessidade de tratamento ortodôntico em escolares na fase da dentadura mista da cidade de Cascavel-PR

Kaczam C*, Dresch KS, Morgenstern T, Souza RS, Gomes VE

UNIVERSIDADE PARANAENSE. E-mail: cesarkaczam@bol.com.br

Foi realizado um estudo para avaliar a necessidade de tratamento em escolares na fase da dentadura mista da cidade de Cascavel-PR. Foram avaliadas 319 crianças, de 6 a 12 anos, estudantes das escolas particulares e públicas da Cidade, sendo 165 (51,72%) crianças do gênero feminino e 154 (48,28%) do masculino. Para avaliar a necessidade de tratamento ortodôntico foi utilizado o índice TPI (Treatment Priority Index), método de análise internacional que registra seis características oclusais e fornece a severidade da maloclusão. A avaliação foi realizada nas escolas, em local aberto e com luz natural, com o auxílio de espátulas de madeira e régua. Foi solicitado anteriormente à avaliação o consentimento por escrito dos pais ou responsável. A avaliação foi realizada por um único profissional especialista em ortodontia, devidamente calibrado com outro profissional também especialista em ortodontia. Os resultados mostraram que 31,03% das crianças apresentavam oclusão virtualmente normal ou clássica, 40,13% com manifestações menores e tratamento pequeno, 18,81% apresentaram má oclusão definida, mas tratamento eletivo, 6,9% apresentaram comprometimento severo, com tratamento altamente recomendável, e 3,13% apresentaram comprometimento muito severo, com tratamento obrigatório. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre a necessidade de tratamento ortodôntico com a idade e gênero.

Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre a necessidade de tratamento ortodôntico e a idade ou gênero. Foi observado que 31,03% das crianças apresentaram oclusão normal, e 68,97% apresentaram algum tipo de anormalidade oclusal.

PI002 Avaliação do Hipoclorito de Sódio e Clorexidina como Agente Desinfetante dos Cones de Guta-Percha

Piovesani JF*, Klafke ZG, Silva HC, Oliveira MV, Bianchi CMPC, Borges AH, Pedro FLM

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ. E-mail: indice@nettravel.com.br

A desinfecção dos cones de gutta-percha cumpre importante papel quanto à manutenção da cadeia asséptica durante o tratamento endodôntico. O propósito deste estudo foi avaliar a ação de hipoclorito de sódio e clorexidina em várias concentrações e tempos de permanência, na desinfecção dos cones de gutta-percha. O hipoclorito de sódio e a clorexidina foram adquiridos comercialmente e na forma manipulada, sendo utilizados como agente desinfetante nas respectivas concentrações: 0,5%, 1%, 2,5% e 0,12 e 2%. Em cada uma, foram colocados dois cones de gutta-percha; um proveniente de uma caixa lacrada e outro contaminado por manipulação durante procedimentos clínicos, permanecendo por tempos de 1, 3, 5 e 10 minutos. Em seguida, os cones foram imersos no álcool 70%, secos em gases estéreis e transferidos para tubos de ensaio contendo "Brain Heart Infusion", incubados a 37°C por 48 horas. Posteriormente as amostras foram subcultivadas em ágar-sangue em jarra de vela a 37°C. Os resultados evidenciaram crescimento bacteriano nos grupos controle. O hipoclorito de sódio quando manipulado revelou-se mais eficiente que o comercial. A clorexidina manipulada revelou-se mais eficiente em relação à comercial, e quando comparadas, a clorexidina manipulada evidenciou maior eficiência em relação ao hipoclorito de sódio na desinfecção dos cones de gutta-percha.

Pôde-se concluir que a desinfecção dos cones de gutta-percha antecedendo a obtenção dos canais radiculares é um procedimento que deve ser realizado rotineiramente colaborando com a manutenção da sanificação do sistema de canais radiculares.

PI003 Influência da medicação intracanal à base de Ca(OH)₂ na reparação de extensas lesões periapicais supostamente císticas

Souza FKA*, Soares JA, Melo AF, Rego TM, Nunes E, Silveira FF, Souza LT

Odontologia - FACULDADES FEDERAIS INTEGRADAS DE DIAMANTINA. E-mail: janirsoares@citel1.com.br

Radiolucidez periapicais maiores que 10 mm têm significativa correlação com diagnóstico histológico de cistos apicais, que são, convencionalmente, tratados cirurgicamente. Os granulomas e cistos expressam a reatividade do sistema imunológico ao conteúdo séptico no sistema de canais radiculares. Neste contexto, o tratamento endodôntico objetiva o efetivo controle da infecção e o estímulo à reparação periapical. A proposta deste estudo foi avaliar, clínica e radiograficamente, a influência da medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio P.A. [Ca(OH)₂] na reparação de extensas lesões periapicais supostamente císticas. A amostragem constou de 15 pacientes com necrose pulpar e extensas radiolucidez periapicais, com média de extensão de 20 mm, associadas a freqüentes abaulamentos das corticais alveolares. Após colheita microbiológica e patência apical, verificou-se freqüente drenagem espontânea de exsudato seroso, amarelo citrino. Após instrumentação, aplicaram-se pastas formadas por Ca(OH)₂ associadas às seguintes substâncias: solução de difluorato de clorexidina a 2% (grupo I, n = 5), PMCC (grupo II, n = 5) ou solução anestésica (grupo III, n = 5). As medicações foram renovadas mensalmente, por um período médio de 5 meses. Verificou-se, independentemente do tipo de medicação intracanal, progressiva redução da exsudação intracanal e acentuada involução das radiolucidez periapicais.

Portanto, o uso prolongado da medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio representa promissoras perspectivas de tratamento conservador das extensas lesões periapicais supostamente císticas.

PI004 Avaliação da infiltração de tampões cervicais com diferentes cimentos para o clareamento de dentes não vitais

Barros F*, Ardaya F, Carrasco LD, Cruz-Filho AM, Marchesan MA, Sousa-Neto MD

Laboratório de Pesquisas em Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO. E-mail: barrosmatoso@ibest.com.br

O estudo teve como objetivo avaliar *in vitro* a infiltração marginal de tampões cervicais realizados com diferentes cimentos: fosfato de zinco, ionômero de vidro restaurador e forrador para realização do clareamento interno de dentes não vitais. Trinta e quatro caninos humanos extraídos foram instrumentados pela técnica "step-back" e obturados com cimento à base de resina epóxica e gutta-percha. O tampão cervical foi realizado na junção cimento-esmalte com espessura de 2 mm conforme segue: GI utilizou o cimento fosfato de zinco, GII utilizou o cimento ionômero de vidro restaurador, GIII utilizou o cimento ionômero de vidro forrador e GIV o controle positivo (sem tampão) e o negativo (cianoacrilato). Os dentes foram imersos em corante Nankin por 7 dias e em seguida diafanizados. A infiltração marginal cervical do corante foi quantificada no microscópio de mensuração. Os resultados indicaram haver diferença estatística significativa entre os grupos avaliados ($p < 0,01$). GI ($0 \pm 0,00$) não apresentou infiltração marginal cervical, assemelhando-se ao controle negativo. GII ($4,98 \pm 2,05$) e GIII ($4,29 \pm 3,17$) apresentaram significativa infiltração do corante e não demonstraram diferença estatística entre si ($p > 0,05$).

Assim, este trabalho sugere que o tampão cervical realizado com 2 mm de cimento fosfato de zinco na JCE pode ser utilizado para selar a entrada coronária e evitar a penetração de agente clareador no canal radicular durante o clareamento intracoronário de dentes não vitais, um dos fatores iatrogênicos que podem levar a uma reabsorção cervical externa.

PI005 Prevalência dos traumatismos dentários em cinco anos de Projeto Trauma

Antunes KB*, Alvine M, Machado T, Abad E

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ. E-mail: karinnebueno@yahoo.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência dos diferentes tipos de traumatismos dentários atendidos no período de 2000 a 2004 pelo Projeto Trauma, associando-os aos seguintes fatores: sexo, idade, dentes afetados, etiologia do traumatismo e os locais de encaminhamento. A amostra constou dos 459 casos atendidos neste período. O consentimento livre e esclarecido foi obtido dos pacientes ou de seus responsáveis e o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estácio de Sá. As informações foram inseridas em um banco de dados para análise exploratória. Os resultados demonstraram que as injúrias mais observadas foram a fratura coronária sem exposição pulpar (26%) e a avulsão dentária (21,5%). Os incisivos centrais superiores foram os dentes mais afetados (64,1%) e as quedas foram a causa mais freqüente (51,9%). Os traumatismos dentários envolveram principalmente o sexo masculino (67,1%) e a faixa etária de 5 a 10 anos (34,2%). O maior número de encaminhamentos teve origem dos Hospitais Municipais e Estaduais do município do Rio de Janeiro (55,2%). Desde a implantação do projeto, tem ocorrido um aumento crescente da procura pelo atendimento.

O traumatismo dentário deve ser considerado um problema importante na área de saúde pública, que requer, muitas vezes, tratamentos de maior complexidade, além do atendimento emergencial. Seria interessante o desenvolvimento de ações conjuntas entre instituições de ensino odontológico e escolas de ensino fundamental e médio no sentido de se promover campanhas educativas sobre traumatismo dentário.

PI006 Efeitos Morfológicos Citotóxicos e Genotóxicos de diferentes soluções irrigadoras do canal radicular sobre as células KB

Longo JPF*, Tapajós ECC, Valois CRA, Leal SC, Azevedo RB

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. E-mail: jplongo@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade e genotoxicidade de soluções irrigadoras de canais radiculares – Hipoclorito de Sódio (NaOCl) 1% e 2%, Hidróxido de Cálcio 0,2% (Ca(OH)₂), HCT20 – em culturas celulares derivadas de queratinócitos bucais humanos (linhagem KB), após o período de 2 e 24 horas. Além dos grupos experimentais, foram incluídos um grupo controle (meio de cultura) e um controle positivo (ciclofosfamida). As células foram mantidas com meio DMEM, suplementado com 10% de soro fetal bovino, a 37°C, 5% de CO₂ e 80% de umidade. A morfologia celular foi analisada em microscópio invertido. A citotoxicidade foi avaliada por meio do teste de viabilidade celular, com o corante Azul Tripán, e a diferenciação da via de morte celular (necrose/apoptose) com os corantes fluorescentes Alaranjado de Acrídina/Brometo de Etídio. A genotoxicidade foi avaliada por meio do Ensaio de Micronúcleo. Os testes foram realizados em triplicata e os dados analisados pelo teste PLSD de Fischer ($p < 0,05$). Foram observadas alterações na morfologia das células tratadas com NaOCl 2% e HCT20. Em 2 horas, nos grupos experimentais as células morreram preferencialmente por necrose, e os tratamentos com Ca(OH)₂ e HCT20 apresentaram citotoxicidade em relação ao controle ($p < 0,05$). Em 24 horas, todos os grupos, com exceção do controle e NaOCl 1%, apresentaram morte preferencialmente por apoptose, e o NaOCl 2% e HCT20 apresentaram citotoxicidade em relação ao controle ($p < 0,05$). O tratamento com NaOCl 1% provocou aumento da freqüência de micronúcleos em relação ao controle ($p < 0,05$).

Sob as condições do presente estudo, todas as soluções avaliadas apresentaram algum grau de incompatibilidade biológica.

PI007 Avaliação da alteração de pH intracanal, variando-se o método de inserção do hidróxido de cálcio

Martins RG*, Benvenuti LHC, Shimabuko DM

Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO. E-mail: renatagiglioli20@hotmail.com

Este trabalho avaliou a alteração de pH variando-se o modo de inserção do curativo hidróxido de cálcio, nos tempos experimentais: logo após a inserção, 3, 7, 14 e 21 dias. Utilizaram-se 40 dentes unirradiculares, os quais foram instrumentados com Endo-PTC associado a Hipoclorito de sódio 0,5%. Dividiram-se em quatro grupos contendo 10 raízes cada, de acordo com o método de inserção utilizado e a irrigação final com EDTA-T. GRUPO 1 – Irrigação com EDTA-T e aplicação de Hidróxido de cálcio P.A. veiculado em anestésico condensando-se com lima (calibre compatível ao conduto) e calcedor Paiva. GRUPO 2 – Aplicação de Hidróxido de cálcio P.A. veiculado em anestésico condensando-se com lima e calcedor Paiva sem irrigação com EDTA-T. GRUPO 3 – Aplicação de Hidróxido de cálcio acondicionado em tubete anestésico com irrigação final com EDTA-T. GRUPO 4 – Aplicação da medicação acondicionada em tubete anestésico sem irrigação final com EDTA-T. O pH das cavidades dentinárias na superfície radicular foi medida utilizando-se pHmetro Coming modelo 5. Houve aumento dos valores de pH imediatamente e 7 dias após inserção do hidróxido de cálcio, nos grupos 1, 2 e 4. Já nos períodos 14 e 21 dias, sua redução. O grupo 3 apresentou redução dos valores de pH após 3 dias.

A análise estatística de variância não demonstrou diferença entre os tempos experimentais avaliados ao nível de significância de 5%. O uso de EDTA-T não mostrou atuação nos valores de pH aferidos. Pelos resultados obtidos recomenda-se a substituição da medicação de hidróxido de cálcio em no máximo 7 dias, período onde terá atingido o limite máximo de dissociação iônica com liberação de íons OH⁻ e conseqüente aumento dos valores de pH.

PI008 Resistência à fadiga cíclica de instrumentos rotatórios de níquel-titânio em razão do torque e velocidade de uso

Siqueira TO*, Almeida MNF

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ. E-mail: terciassiqueira@yahoo.com.br

No preparo químico-cirúrgico do tratamento endodôntico são utilizadas limas de níquel-titânio (NiTi) com a finalidade de modelagem e sanificação do canal radicular. As mesmas podem sofrer influência de diversos tipos de forças que podem provocar modificações estruturais e/ou fratura do instrumento, comprometendo o sucesso da terapia. Este trabalho tem a finalidade de comparar a resistência à fadiga cíclica entre os instrumentos submetidos a ciclos de uso em alta e baixa velocidade e alto e baixo torque. Para o estudo foram selecionados cinqüenta (50) instrumentos rotatórios de NiTi, calibre #25 e concidade 0,04, que foram divididos eqüitativamente em 5 grupos experimentais a saber: Grupo 1 (G1) – instrumentos sem nenhum uso (controle); Grupo 2 (G2) – instrumentos com acionamento de baixo torque e baixa velocidade; Grupo 3 (G3) – instrumentos com acionamento de baixo torque e alta velocidade; Grupo 4 (G4) – instrumentos com acionamento de alto torque e baixa velocidade; Grupo 5 (G5) – instrumentos com acionamento de alto torque e alta velocidade. Os instrumentos foram submetidos a ciclos de uso em canteis artificiais e então foram testados em um dispositivo experimental idealizado por Pessoa (2003). O teste de Tukey apontou diferença estatística significativa somente entre os grupos G1 e G2 e entre G1 e G4 ($p < 0,05$).

Valendo-se dos resultados obtidos diante da metodologia aplicada no presente estudo, é coerente afirmar que quanto maior a velocidade de acionamento menores as chances de ocorrer a fratura por fadiga cíclica.

PI009 Comparação entre três localizadores, Apex Pointer, Root ZX e Bingo, utilizando simulador de ligamento periodontal Endo Q

Resende GS*, Sotelo PHO, Varella CH, Moreira EIL, Sabrosa L

Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO. E-mail: resende_gabi@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi comparar a precisão da mensuração entre três aparelhos localizadores apicais eletrônicos – Apex Pointer, Root ZX e Bingo 1020. Foram utilizados 12 dentes caninos superiores selecionados do banco de dentes da Unigranrio. Os mesmos tiveram as coroas removidas e o preparo do corpo foi feito com brocas Gates Glidden na seqüência 4, 3 e 2 e a substância irrigadora utilizada foi o hipoclorito de sódio 2,5%. Após esta etapa os espécimes foram colocados em água corrente por 24 horas e em seguida deixados em um umidificador por um período de 02 semanas. Foi verificado o comprimento real dos dentes, inserindo instrumentos endodônticos (lima tipo k n° 15) até visualizar a ponta do instrumento no ápice. As raízes foram incluídas num “jig” especial contendo um simulador de ligamento periodontal, Endo Q. A seguir realizaram-se as medições com os aparelhos supracitados e os dados foram analisados através da análise de variância (ANOVA), revelando que não existe diferença estatisticamente significativa entre os grupos testados ($p = 0,934$).

Os resultados obtidos no trabalho demonstram que os 03 aparelhos avaliados possuem boa precisão, porém existe a necessidade de estudos complementares, in vivo.

PI010 Comparação entre três localizadores, Apex Pointer, Root ZX e Bingo, utilizando simulador de ligamento periodontal Endo Q

Resende GS*, Sotelo PHO, Varella CH, Moreira EIL, Sabrosa L

Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO. E-mail: resende_gabi@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi comparar a precisão da mensuração entre três aparelhos localizadores apicais eletrônicos – Apex Pointer, Root ZX e Bingo 1020. Foram utilizados 12 dentes caninos superiores selecionados do banco de dentes da Unigranrio. Os mesmos tiveram as coroas removidas e o preparo do corpo foi feito com brocas Gates Glidden na seqüência 4, 3 e 2 e a substância irrigadora utilizada foi o hipoclorito de sódio 2,5%. Após esta etapa os espécimes foram colocados em água corrente por 24 horas e em seguida deixados em um umidificador por um período de 02 semanas. Foi verificado o comprimento real dos dentes, inserindo instrumentos endodônticos (lima tipo k n° 15) até visualizar a ponta do instrumento no ápice. As raízes foram incluídas num “jig” especial contendo um simulador de ligamento periodontal, Endo Q. A seguir realizaram-se as medições com os aparelhos supracitados e os dados foram analisados através da análise de variância (ANOVA), revelando que não existe diferença estatisticamente significativa entre os grupos distintos ($p = 0,934$).

Os resultados obtidos no trabalho demonstram que os 03 aparelhos avaliados possuem boa precisão, porém existe a necessidade de estudos complementares, in vivo.

PI011 Verificação *in vitro* da eficácia do óleo de laranja e do eucalipto no amolecimento da guta percha

Reis JJ*, Souza MCA, Silva FSP

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA. E-mail: joraijesus@zipmail.com

O objetivo desta pesquisa foi verificar *in vitro* o desempenho dos solventes óleo de laranja e eucalipto no amolecimento da guta percha durante o retratamento endodôntico. Vinte dentes humanos obturados endodonticamente tiveram as coroas parcialmente seccionadas de modo que todos os espécimes permanecessem com cinco milímetros de altura coronária. Com a broca de Largo nº 03, removeram-se dois milímetros de material obturador a partir do colo dentário, criando espaço de sete milímetros, confirmado pela introdução de uma lima Kerr calibre 25 com a referida medida demarcada. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em dois grupos distintos (G1 - dez elementos dentários em que se empregou o óleo de laranja e o GII - dez elementos cujo solvente escolhido foi o eucalipto). Preencheu-se a cavidade pulpar com o solvente selecionado por dois minutos. Os corpos-de-prova foram adaptados ao penetrômetro, (calibrado com um peso de 0,215 g), que continha um dispositivo no qual foi acoplada uma lima calibre 25. Cronometrou-se o tempo de quinze segundos com o objetivo de permitir a penetração do instrumento na guta percha supostamente amolecida. Após, o cursor foi ajustado na borda mais superior do dente. Mediu-se então o comprimento do instrumento. Os resultados foram submetidos ao teste de aderência à curva de normalidade, resultando em amostra não normal. Optou-se pelo teste estatístico de Mann-Whitney para comparação de duas amostras independentes, que resultou em diferença significativa entre as amostras testadas.

Concluiu-se o óleo de laranja proporcionou melhores resultados.

PI012 Avaliação microbiológica da saliva antes e após bochecho de clorexidina a 0,12%

Pereira MVR*, Faquim JPS, Zardini FA, Faria RA, Magalhães ME

Periodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO. E-mail: mvodonto@hotmail.com

Com o intuito de fundamentar cientificamente o protocolo de bochecho com clorexidina a 0,12% prévio aos procedimentos odontológicos invasivos, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma avaliação microbiológica antes e após o uso da clorexidina a 0,12%. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, foram selecionados 18 pacientes portadores de no mínimo 14 dentes e faixa etária de 20 a 50 anos em atendimento na Clínica Odontológica do Centro Universitário do Triângulo. Coletaram-se 3 ml de saliva de cada paciente antes e após bochecho com água destilada e estéril durante 1 minuto (grupo controle) e em seguida coletaram-se 3 ml de saliva antes e após bochecho com 15 ml de solução não diluída de clorexidina a 0,12% durante 1 minuto (grupo de estudo). As amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia-Unifra para avaliação com relação à redução de microorganismos. Os dados coletados relataram uma diminuição média de 99,93% na quantidade de bactérias presentes na cavidade bucal após o bochecho com a clorexidina a 0,12%. Os resultados foram submetidos à análise estatística (U de Mann-Whitney, Siegel, 1975) a fim de verificar a existência ou não de diferenças significantes entre as frequências obtidas pelos dois grupos. O nível de significância foi estabelecido em 0,05 em prova bilateral, demonstrando diferenças significantes entre as frequências, sendo que os valores mais elevados foram os relativos ao grupo experimental.

Diante desses resultados, conclui-se que a clorexidina a 0,12% é eficiente na redução da microbiota, fornecendo informações sólidas para indicação e utilização do produto como protocolo no preparo prévio aos procedimentos odontológicos invasivos.

PI013 Controle de infecções em Faculdade de Odontologia no Rio de Janeiro

Menezes E*, Hiroce M, Ramos MEB

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-mail: erikamenezes@aol.com

A clínica odontológica é susceptível à infecções cruzadas, estando a equipe exposta a diversos microorganismos no sangue e saliva dos pacientes. Embora as normas sejam amplamente divulgadas, a negligência na clínica faz com que todos os estudos se tornem sem validade para a sociedade. O objetivo é avaliar os alunos da FOU/URJ, quanto ao cumprimento das normas do Manual de Biossegurança da faculdade. Aplicaram-se 167 questionários de múltipla escolha aos alunos que já realizavam atendimentos clínicos, abordando acidentes biológicos, vacinação, desinfecção de moldagens, etc. 122 (73%) responderam aos questionários, dos quais 26 (21,3%) já sofreram acidentes biológicos, porém 57,6% (15) não procuraram qualquer atendimento. O perfil de vacinação dos alunos foi de 88,5% (108) vacinados contra tétano, 89,3% (109) contra hepatite, e só 68% (83) contra difteria. Nunca ou raramente usam sobre-luvas 72,1% dos alunos e 52,4% nunca ou raramente desinfetam com álcool 70° ou clorexidina as superfícies contaminadas. Para 77,9% (95), biossegurança colaborando para nota influencia no seu comportamento, o que é reiterado pelo fato de 28,1% (25) atentarem mais para a biossegurança na faculdade do que no estágio. Ao aplicar-se o teste qui-quadrado na associação acidentes biológicos-período no curso, observou-se, com estatística significativa, que quanto mais adiantado no curso, maior o n° de acidentes ($p = 0,007$).

Conclui-se que os alunos apresentam procedimentos satisfatoriamente biosseguros, contudo fica evidente a necessidade de ênfase quanto aos acidentes biológicos, supervisão rigorosa dos professores e atenção às normas de desinfecção de superfícies.

PI014 Eficácia clínica da solução de quitosana a 0,4% sobre o biofilme dentário

Pereira MG*, Vieira LB, Lima KC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. E-mail: marciohoto@hotmail.com

Através de um ensaio clínico controlado, randomizado e duplo-cego, avaliou-se a eficácia clínica de uma solução para bochecho de quitosana a 0,4% com alto peso molecular e alto grau de desacetilação sobre o biofilme dentário. Foram selecionados 72 indivíduos de 11 a 13 anos que preencheram os critérios de inclusão, sendo divididos aleatoriamente em 2 grupos. Um fez uso da solução teste e outro da solução controle, 2 vezes ao dia, durante 15 dias. Procedeu-se a aferição dos índices de placa visível (IPV) e de sangramento gengival (ISG), por um examinador previamente calibrado, no período inicial (Linha Base); no período exatamente após o término dos bochechos (T0); e 15 dias após ter cessado o uso das soluções (T15). Para a análise estatística entre os grupos, foi utilizado o teste t de Student não-emparelhado para o IPV e o teste de Mann-Whitney para o ISG. Na comparação entre os tempos dentro do mesmo grupo, foi utilizado o teste ANOVA para o IPV e o teste de Friedman para o ISG, todos com um nível de significância de 5%. Observou-se que não houve diferença significativa entre os grupos, evidenciando uma similaridade entre os mesmos no período inicial, mas uma ausência de efeito ao final da pesquisa. Na comparação entre os tempos tanto para o grupo teste quanto para o grupo controle, verificou-se uma diminuição gradual do IPV até o T15, mas uma ausência de efeito sobre o ISG.

Esse fato pode ser justificado pelo efeito mecânico do bochecho e também pela melhoria das condições de higiene de participantes pelo simples fato de estarem envolvidos na pesquisa, revelando que não houve influência da quitosana na concentração testada diretamente sobre a redução do biofilme.

PI015 Susceptibilidade *in vitro* de bactérias bucais a tinturas fitoterápicas

Soares DGS*, Oliveira CB, Drumond MRS, Leal C, Padilha WNW

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. E-mail: diana.gabriela@terra.com.br

O objetivo foi avaliar a atividade antibacteriana de 7 tinturas fitoterápicas sobre as linhagens de *S. mutans* (ATCC 2575), *S. sobrinus* (ATCC 27609), *S. mitis* (ATCC 9811), *S. sanguis* (ATCC 10557), *L. casei* (ATCC 7469) e *S. aureus* (ATCC 25923). As tinturas avaliadas foram: (A) aroeira (*Schinus terebinthifolius*), (B) jucá (*Caesalpinia ferrea*), (C) romã (*Punica granatum*), (D) hortelã da folha graúda (*Coleus ambrosioides*), (E) gengibre (*Zingiber officinalis*), (F) própolis (*Apis mellifera*) e (G) alfa vaca (*Ocimum basilicum*). O controle positivo utilizado foi a clorexidina 0,12% (H). Determinou-se a diluição inibitória máxima (DIM) em meio de cultura sólido pela técnica dos poços, em duplicata, nas diluições de 1:0 até 1:32. A DIM foi considerada a maior diluição capaz de inibir o crescimento bacteriano. A DIM encontrada para A, B, C, D, E, F, G e H foi, respectivamente, 1:8, 1:8, 1:1, 1:16, 1:1, 1:16, 1:0, 1:32, para *S. mutans*; 1:8, 1:16, 1:1, 1:1, 1:1, 1:4, 1:0, 1:32, para *S. sobrinus*; 1:8, 1:32, 1:2, 1:1, 1:1, 1:4, 1:1 e 1:32, para *S. mitis*; 1:8, 1:16, 1:4, 1:0, 1:1, 1:4, 1:4 e 1:8, para *S. sanguis*. *L. casei* apresentou DIM de 1:16, 1:16, 1:1, 1:8, 1:1, 1:8 e 1:32 para A, B, C, D, E, F e H, respectivamente, não sendo encontrada atividade em G. Sobre *S. aureus* a DIM foi de 1:32 em todas as tinturas testadas.

Concluiu-se que: a) as bactérias obtiveram susceptibilidade variada frente às tinturas avaliadas; b) *S. aureus* foi o mais sensível diante dos fitoterápicos testados, sendo a romã a mais eficaz; c) o jucá obteve o melhor desempenho antibacteriano, seguido da aroeira sobre *S. sobrinus*, *S. mitis*, *S. sanguis* e *L. casei*; d) a própolis obteve os melhores resultados sobre *S. mutans*.

PI016 Ocorrência de *Candida albicans* em pacientes com e sem manifestações clínicas de candidose atrófica crônica

Braga RRR*, Camargos ML, Lana MA

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. E-mail: renatobraga@superig.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de *C. albicans* no palato e na prótese total superior de pacientes com diagnóstico clínico de candidose atrófica crônica. Foram selecionados pacientes usuários de prótese total superior, 20 com manifestações clínicas de candidose e 20 sem característica de doença. A colheita do espécime foi realizada friccionando zaragatoa esterilizada na mucosa do palato e na superfície interna da prótese. Os espécimes foram semeados em Ágar Sabouraud com 100 mg/ml de cloranfenicol e foram incubadas a 37°C, por até 5 dias. A identificação presuntiva se baseou nas características morfológicas e morfotintórias das leveduras. A identificação definitiva de *C. albicans* foi confirmada pela formação de tubo germinativo, observada após 3 horas de incubação, em banho-maria, a 37°C, em soro humano. Pôde-se detectar *C. albicans* no palato de 65% dos pacientes com diagnóstico de candidose e em 80% das próteses avaliadas. Em relação aos indivíduos sem manifestação clínica de doença, esta espécie foi encontrada em 35% dos espécimes obtidos do palato e em 40% das amostras coletadas da prótese. Pôde-se observar um maior número de colônias típicas de *Candida* spp. nos espécimes obtidos do palato e da prótese dos pacientes portadores de lesão.

Estes dados confirmam a correlação entre dados clínicos e microbiológicos associados à candidose atrófica crônica e demonstram o alto nível de contaminação das próteses dos pacientes com e sem lesão, sugerindo a necessidade de tratamento não somente do palato mas também relacionado à prótese.

PI017 Diversidade genética e virulência de *Streptococcus mutans* de crianças com manchas dentais extrínsecas

Kamaroski CF*, Ito ET, Rosa RT, Rosa EAR

Estomatologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. E-mail: claricekamaroski@bol.com.br

A despeito da constatação clínica de que indivíduos que apresentam manchas extrínsecas sobre seus dentes apresentam menores valores para diferentes índices de cáries, muito pouco é sabido acerca dos supostos efeitos protetores que tais manchas conferem, bem como sobre os fatores de virulência das bactérias cariogênicas envolvidas. Neste estudo foram arrolados escolares (9-12 anos de idade) com (GCM) e sem manchas dentais extrínsecas (GSM). Os genótipos de *Streptococcus mutans* foram determinados por RAPD (Randomly Amplified Polymorphic DNA) com "primer" OPA-05. Os diferentes clones foram avaliados quanto às diferenças nos fatores de virulência: a) produção de ácidos fixos, b) aderência em superfícies de vidro, c) produção de polissacarídeos alcali-solúveis. As diferenças observadas entre os clones foram comparadas pelo test t de Student. Nos diferentes grupos analisados foi detectada a ocorrência de 1-4 clones (média 2,28 clones) em crianças do grupo GCM e 1-4 clones (média 1,83 clones) em crianças do grupo GSM. Os diferentes clones bacterianos dos voluntários dos grupos GCM e GSM não diferiram estatisticamente ($p > 0,05$) entre si quanto aos resultados dos fatores de virulência.

Com base nos resultados conclui-se que não se pode atribuir as diferenças nas experiências de cárie das crianças dos dois grupos às diferenças nos fatores de virulência das cepas de *Streptococcus mutans*.

PI018 Efeito *in vitro* de própolis sobre a parede celular e formação de tubo germinativo de *Candida albicans*

Gomes RT*, Teixeira KIR, Mello AM, Alves JB, Cortes ME, Santos VR

Clínica, Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. E-mail: tomaz_bh@hotmail.com

A patogênese das candidoses orais tem sido parcialmente atribuída à aderência de espécies de *Candida* à mucosa bucal devido à formação de tubos germinativos. Sabe-se que a própolis, substância natural produzida por abelhas, possui atividade antifúngica, porém seu mecanismo de ação ainda se mostra desconhecido. O objetivo deste estudo *in vitro* foi determinar a concentração inibitória mínima (CIM) de extrato de própolis capaz de inibir a formação de tubos germinativos de *Candida albicans* (ATCC 18804) e analisar as alterações induzidas na morfologia do fungo através de microscopia comum (MO) e eletrônica de transmissão (MET). A CIM foi determinada utilizando-se a cultura do fungo em soro de cavalo após 3 horas (37°C) com concentrações diversas da própolis. Amostras das culturas foram analisadas em MO e MET. Utilizaram-se como controles nistatina e etanol 97%GL. Constatação da ausência de formação de tubos germinativos (MO) ocorreu em concentrações de própolis acima de 0,96 µg/mL. Para doses superiores a 1,91 µg/mL, a análise ultraestrutural (MET) revelou rugosidades na superfície da parede celular, aumento de volume e rompimento da célula.

Sugere-se com este estudo que a propriedade fungicida da própolis contra *C. albicans* baseia-se em alterações da superfície da parede celular do fungo culminando em tumefação e lise da célula. A própolis se mostra como um possível agente terapêutico em infecções fúngicas da cavidade oral como a candidose pseudomembranosa e a estomatite prótica.

PI019 Atividade antimicrobiana *in vitro* e *in vivo* de enxagatúrios bucais à base de clorexidina disponíveis no mercado

Komiyama EY*, Souza LPA, Jorge AOC, Oliveira M, Oliveira NCP, Koga-Ito CY

Bioquímica e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. E-mail: edsonkomiyama@yahoo.com.br

Enxagatúrios bucais com clorexidina possuem diferentes combinações de substâncias em sua composição. O objetivo deste estudo foi comparar *in vitro* e *in vivo* a atividade antimicrobiana dos produtos "A" e "B" disponíveis no mercado. Para a etapa *in vitro* foram incluídas *Candida albicans* (ATCC 18804 e 20 isolados clínicos), *Staphylococcus* spp. (*S. aureus* ATCC 6538 e 20 isolados clínicos), *S. mutans* (ATCC 35688 e 20 isolados clínicos) e 6 amostras padrão de Enterobactérias. Os testes foram realizados pelo método de diluição em ágar RPMI ou Müller-Hinton. Ainda nessa etapa, foram realizados testes de aderência *in vitro* para *S. mutans* e *C. albicans* incluindo concentração subinibitória dos produtos testados. O estudo *in vivo* avaliou a contagem total no "baseline" e após a utilização do produto por 24 horas e 7 dias ($n = 20$ em cada grupo). Objetivando-se complementar os estudos, foi realizada análise sensorial comparando a sensação de amargor dos produtos pelo teste de comparação pareada. Os resultados foram comparados por Kruskal-Wallis/Teste Dunn ou ANOVA/Tukey (5%). Os resultados mostraram que o valor de concentração inibitória para o Produto "A" foi de 0,39% para todos os microrganismos testados e 0,75% para o Produto "B". Não foi observada diferença estatisticamente significativa na aderência dos microrganismos na presença dos produtos testados. A redução das contagens totais *in vivo* foi semelhante. A análise sensorial mostrou que a diferença entre os produtos foi estatisticamente significativa e o Produto "A" apresentou-se menos amargo.

Conclui-se que o Produto "A" mostrou-se mais efetivo *in vitro*, no entanto, ambos tiveram atividade antimicrobiana similar *in vivo*.

PI020 Avaliação microbiológica de embalagens para uso em esterilização de instrumentais odontológicos

Reino DM*, Tognini MCB, Nomoto J, Garcia LB, Hidalgo MM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. E-mail: danilomr2005@yahoo.com.br

O aumento da concorrência no mercado de trabalho tem levado o cirurgião-dentista a buscar materiais alternativos de menor custo e maior praticidade que atendam às exigências de qualidade microbiológica nos processos de esterilização dos instrumentais odontológicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar, microbiologicamente, a utilização de embalagens de polipropileno (Pp) e de nylon (Ny) comparando-as com embalagens de papel grau cirúrgico (Gc) e papel Kraft para o processo de esterilização em autoclave. Corpos-de-prova (480) de papel filtro e de aço inoxidável (2 cm x 7 mm) foram contaminados com 3×10^8 UFC de esporos de *Bacillus stearothermophilus*, secos em câmara de fluxo laminar e acondicionados em embalagens de Pp, Ny, papel Kraft e Gc. Estas foram esterilizadas em autoclave a 121°C por 15 minutos, secas e armazenadas em bancada aberta e armário fechado por 15 dias, com temperatura e umidade controladas. Diariamente, embalagens de cada tipo de invólucro provenientes dos 2 locais de armazenamento foram abertas em câmara de fluxo laminar e os corpos de prova incubados em meio de cultura BHI, a 56°C durante 7 dias para verificar o crescimento dos esporos e depois por 24 h, a 37°C e a temperatura ambiente para verificação de contaminação ambiental, de bactérias mesófilas ou fungos. Não houve desenvolvimento de microrganismos nos corpos-de-prova.

Os resultados demonstraram que todos os materiais testados podem ser utilizados como embalagens para esterilização, sendo capazes de manter o conteúdo estéril ao longo de 15 dias, independentemente do local de armazenamento.

PI021 Levantamento de produtos alimentícios à base de substitutos da sacarose na rede de supermercados de Caruaru-PE

Silva JO*, Maciel WV, Rocha DN, Steinhauer HC, Maciel SSV

Saúde Coletiva - SOCIEDADE CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR. E-mail: jord_oliveira@hotmail.com

O presente estudo objetivou investigar a quantidade de produtos sem açúcar oferecidos nas principais redes de supermercados de Caruaru, bem como analisar a sua composição e custo. Teve como delineamento um estudo epidemiológico do tipo corte transversal. Os dados foram coletados por meio de um formulário contendo fabricante, discriminação, apresentação, composição e custo dos produtos que apresentaram em sua formulação substitutos da sacarose (adoçantes/edulcorantes), bem como seus similares açucarados. A análise estatística dos dados comparativos foi realizada através dos Programas Microsoft Excel 2000 e do Epi-info versão 3.3.2. De 508 produtos avaliados, 37,4% ($n = 190$) são os similares açucarados, 37% ($n = 188$) light e apenas 25,6% ($n = 130$) diet; 1,6% dos produtos descritos como diet contém açúcar e glicosos; dos 14 edulcorantes encontrados, os mais comuns foram Ciclamato (17,5%), Aspartame (15,8%) e Acesulfame (9,5%), no entanto, variam de frequência de acordo com a consistência do produto; comparativamente, os produtos diet são, em média, 90% mais caros do que os demais; não há diferença nos valores dos refrigerantes diet/light e seus similares; apenas um fabricante de refrigerantes utiliza a denominação diet.

Muitos fabricantes não discriminam em suas embalagens, com clareza, a presença de adoçantes, como não advertem quanto à utilização do produto por indivíduos que fazem dieta baseada na diminuição da ingestão de açúcar, tendo sido observada, ainda, a presença do edulcorante Maltodextrina, insulino-dependente, em produtos diet; como também o Xilitol, edulcorante, anticariogênico, não foi encontrado em nenhum dos produtos analisados.

PI022 Prevalência de Distúrbios Osteomusculares em cirurgiões-dentistas e fatores relacionados

Telles EZ*, Andreghetto ET, Horii JC, Brito-Júnior RB, Ambrosano GMB, Flório FM

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO HERMÍNIO OMETTO. E-mail: dra.manu@uol.com.br

Os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT) constituem um problema de saúde pública com repercussões sociais e econômicas aos afetados. Com o objetivo de avaliar a sua prevalência em cirurgiões-dentistas (CDs) e verificar associações com condições profissionais, foram entregues, a 270 CDs aleatoriamente selecionados, questionários previamente avaliados, contendo 50 questões fechadas (devolução de 55,9%; $n = 151$). Após tabulação e análise das respostas verificou-se que, na amostra, composta por indivíduos de ambos os sexos (51,7% mulheres e 47,0% homens) com idade média de 37,3 ± 9,4 anos, a prevalência de dor ou tensão muscular nos membros superiores foi igual a 79,5% (IC: 72,8%-84,8%), com predomínio do sexo feminino (Qui-Quadrado, $p = 0,003$). Os membros acometidos pelos sintomas foram: pescoço (62,9%; IC: 54,4%-68,8%), ombro (48,3%; IC: 40%-54,4%), punho (24,5%; IC: 16,8%-30,4%) e cotovelo (8,6%; IC: 4%-12,8%). Com relação aos questionamentos ter seguro profissional, estar satisfeito com a profissão e achar a atividade profissional desgastante, o teste do Qui-Quadrado apontou relação significativa com a presença de dor ou tensão apenas com o critério achar a profissão desgastante ($p = 0,002$). Não foi verificada relação entre tempo de formado e presença da sintomatologia dolorosa (Qui-Quadrado, $p = 0,901$). Dentre os profissionais que relataram a sensação de dor ou tensão, apenas 38,3% (IC: 30%-44,2%) procuraram atendimento médico no último ano.

Conclui-se que estratégias educativas focalizando formas de prevenção, principais sintomas e fatores relacionados a LER/DORT devem ser direcionadas à classe odontológica, visando a diminuição da sua prevalência.

PI023 Esportes de Contato: prevalência de traumatismo oro-facial e utilização de protetor bucal

Corrêa RBM*, Assis VAB, Moraes AP, Senna MAA, Barcelos R

UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA. E-mail: faelle_borges@hotmail.com

Esta pesquisa teve o objetivo de verificar a prevalência de traumatismos oro-faciais em diversas modalidades de esporte de contato bem como a utilização de protetor bucal por parte dos atletas. Para tanto, trabalhou-se com 346 atletas, com faixa etária entre 18 a 30 anos, ambos os sexos, praticantes de esportes de contato como judô, jiu-jitsu, boxe, rugby, basquete entre outros, em academias e clubes na cidade de São Gonçalo-RJ. Trabalhou-se com entrevista semi-estruturada utilizando-se um roteiro com perguntas acerca do tema. Os principais resultados demonstraram que 55,2% dos atletas não fazem uso do protetor bucal e destes, 48,7% não o utilizam por não sentirem necessidade, 20,9% por não se adaptarem e 6,3% por não conhecerem o produto. Dos atletas que utilizam o aparelho, 69,3% usam o kit específico e apenas 7,7% utilizam os confeccionados por dentistas. Entre os entrevistados, 29,2% já afirmaram ter sofrido algum tipo de traumatismo oro-facial. O esporte que apresentou a maior ocorrência de trauma foi o judô com 20,2% seguido pelo basquete com 16,3%, jiu-jitsu com 13,5% e o boxe com 11,5%. Em relação aos traumas sofridos, 30,8% sofreram corte de lábio, 17,0% perda dentária, 15,5% fratura dentária e 18,2% hematomas faciais.

Diante dos resultados conclui-se que apesar do conhecimento da importância do protetor bucal nos esportes de contato, muitos atletas não o utilizam, deixando-os vulneráveis a diversos tipos de trauma. Campanhas educativas e preventivas são necessárias para a redução da prevalência dos traumas oro-faciais nesta população sob risco.

PI024 O cirurgião-dentista no Programa Saúde da Família (PSF): um estudo de representação social

Nascimento TAR*, Leite BO, Araujo LC, Alves MSCF

Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. E-mail: thiago_raulino@ig.com.br

Este estudo se propôs a conhecer as representações sociais dos cirurgiões-dentistas sobre o Programa Saúde da Família, as atividades realizadas por estes profissionais no âmbito do PSF e as carências sentidas com relação ao Programa. Utilizou-se como instrumento metodológico a entrevista semi-estruturada realizada com 26 profissionais das Equipes de Saúde Bucal, em unidades de saúde de cinco municípios. Como critério de inserção utilizou-se o tempo de inserção no PSF, devendo ser igual ou superior a um ano. Caracterizou-se também os sujeitos pesquisados quanto à idade, sexo, tempo de formado, especialidade e tempo de inserção no PSF. Os profissionais tinham uma idade média de 42 anos, 65,38% do sexo feminino, uma média 18,5 anos de formado, 15 realizaram curso de pós-graduação e o tempo de inserção no PSF gira em torno de 2 anos e 8 meses. As entrevistas foram analisadas através da Análise de Conteúdo de Bardin (1977). As principais atividades executadas pelos dentistas são as atividades preventivas realizadas na unidade de saúde e em espaços sociais, incluídas aí a visita domiciliar e as reuniões com grupos, mas ainda ocorre uma alta demanda de atividades curativas.

Para eles, a falta de apoio institucional e a falta de equiparação de um dentista para cada equipe aparecem como principais pontos de estrangulamento. A falta de estrutura na oferta de serviços é outro obstáculo na realização das atividades. Percebe-se um novo olhar dos dentistas sobre o papel da prática odontológica, voltada à prática preventiva e de promoção à saúde. Várias estratégias estão sendo utilizadas por profissionais comprometidos com a produção do cuidado, na realização das ações em saúde bucal.

PI025 Sedação consciente em odontopediatria: observação de eventos adversos

Brasileiro SV*, Costa LRRS, Rabelo LM, Souza AC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. E-mail: sarahvb@cultura.com.br

A avaliação de eventos adversos associados ao uso de sedativos em crianças é importante na determinação da eficácia do controle farmacológico em odontologia. Verificou-se a ocorrência de eventos adversos trans e pós-operatórios associados à sedação consciente de crianças submetidas a tratamento odontológico, no período de novembro de 2001 a dezembro de 2004. Os sedativos empregados por via oral foram o midazolam na dose de 1,0 ou 1,5 mg/kg e o hidrato de cloral 70 ou 100 mg/kg. Todo o atendimento odontológico foi monitorado, desde a administração do sedativo até a alta da criança, sendo os dados registrados em uma ficha a cada 15 minutos. As variáveis independentes foram tipo e dose do medicamento. Analisaram-se dados de 81 sessões de atendimento correspondentes a 32 crianças de 18 a 102 meses (média 40,9, mediana 38), sendo 16 do sexo masculino e 16 do feminino. Foram realizadas 57 sessões com midazolam e 24 com hidrato de cloral. Eventos adversos ocorreram em 56 sessões, não havendo diferenças estatisticamente significativas quanto ao sedativo ($p = 0,096$) ou à dose ($p = 0,647$). Durante o atendimento observaram-se: vômito ($n = 2$), soluço ($n = 2$), alucinação ($n = 2$) e irritação ($n = 1$). Nas 24 horas seguintes, foram relatados sono excessivo ($n = 33$), irritação ($n = 16$), tontura ($n = 11$), vômito ($n = 5$), mal-estar ($n = 3$), soluço ($n = 2$), náusea ($n = 2$) e alucinação ($n = 2$).

Concluiu-se que a ocorrência de eventos adversos na sedação oral em odontopediatria é freqüente, porém as reações não apresentam risco grave à integridade do paciente.

PI026 Estudo comparativo entre silicona modificada e amendoim na avaliação de eficiência mastigatória em crianças

Teles CL*, Gonçalves SRI, Bonjardim LR, Bravo APF, Silva SS

Odontologia - UNIVERSIDADE TIRADENTES. E-mail: candidoteles@ig.com.br

Com o objetivo de estudar a perda de material durante o processo mastigatório de alimentos-teste na avaliação da eficiência mastigatória para verificar qual o melhor protocolo para realização desse teste em crianças, foram estudados dois tipos de material: um à base de silicona modificada e outro constituído por amendoim envolto em sacos de látex lacrados. Para tanto, 15 crianças com dentição decídua completa (faixa etária: 5,0 a 6,0 anos), de ambos os sexos, normoclusão e sem lesões cariosas que comprometessem dimensões médio-distais e ocluso-cervicais foram selecionadas. Cada voluntário recebeu a silicona em forma de cubo e posteriormente o amendoim, para realizar a mastigação durante 15 ciclos mastigatórios para cada alimento. Para ambos, a eficiência mastigatória foi avaliada através do sistema de peneiragem, sendo posteriormente calculadas médias para eficiência mastigatória e de perda de material. A análise estatística, através de teste t não pareado, mostrou não haver diferença estatisticamente significativa ($p = 0,1181$) entre os dois alimentos-teste referente à perda de material após a mastigação, sendo a média de perda para a silicona igual a 18,787 ($\pm 12,327$) e para o amendoim igual a 11,333 ($\pm 12,969$). Os dados referentes à eficiência mastigatória demonstraram que a silicona (45,10 \pm 13,64) apresentou maior valor de média em relação ao amendoim (32,84 \pm 15,20), com diferença estatisticamente significativa ($p = 0,0275$).

Pôde ser concluído que os alimentos-teste silicona modificada e amendoim envolto em sacos de látex apresentam comportamento semelhantes no que se refere à perda de material, podendo ambos serem utilizados em testes de eficiência mastigatória em crianças.

PI027 Validação do modelo de ciclagem de pH (remineralização) para teste de dentífricos fluoretados com cálcio e fosfato

Tiano GC*, Rodrigues E, Hirata E, Sassaki KT, Delbem ACB

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA. E-mail: ttiano@bol.com.br

A função dos modelos *in vitro* é facilitar a geração de dados quantitativos para desenvolver pesquisas clínicas com segurança. O objetivo do presente estudo foi validar um modelo de ciclagem de pH e o efeito do meio de diluição (água deionizada ou saliva artificial) dos dentífricos regulares e suplementados com cálcio (Ca) e fosfato (P). Blocos de esmalte bovino foram selecionados ($n = 120$) através da microdureza de superfície (SMH). Lesões cariosas artificiais foram produzidas e os blocos submetidos à microdureza pós-cárie (SMH1). A seguir, foram divididos em dois grupos: a) dentífricos diluídos em água deionizada (água) e b) em saliva artificial (saliva). Os blocos foram submetidos a seis ciclagens para remineralização e ao tratamento 2x/dia com dentífricos placebo, 275, 550 e 1.100 µg F/g, 450 µg F/g + Ca e P, e Crest®. Após, determinou-se microdureza (SMH2), para cálculo da porcentagem de recuperação da SMH (%SMH), e flúor presente no esmalte (µg F/cm²). Aplicaram-se a análise de variância, teste de Tukey e análise de regressão para determinar diferença ($p < 0,05$) e relação dose-resposta. Os dentífricos diluídos em água apresentaram menor concentração de flúor presente no esmalte. O dentífrico (Ca+P) apresentou %SMH igual quando diluído em saliva e água ($p > 0,05$). Comparado ao 1.100 e ao Crest® apresentou menor %SMH ($p < 0,05$) quando diluído em saliva e, igual, diluído em água ($p > 0,05$). A análise de regressão mostrou relação linear ($p < 0,05$) entre a concentração de flúor nos dentífricos e µg F/cm² e %SMH.

Concluiu-se que o modelo de ciclagem e a diluição com saliva artificial validam a comparação de dentífricos regular e suplementado *in vitro*.

PI028 Prevenção de cárie e manutenção de saúde bucal: como as mães estão sendo orientadas?

Lima NA*, Campos JADB

Clínicas Exatas e Biológicas - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA. E-mail: naty3333@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi verificar a fonte de orientações e as informações transmitidas sobre cariogenicidade do leite, transmissibilidade da cárie e momento de visita ao dentista recebidas por mães da cidade de Araraquara (SP). A amostra, composta por 368 mães, foi delineada aleatoriamente. Para avaliação utilizou-se um questionário com questões objetivas. As respostas foram agrupadas segundo "quem orientou", analisadas pela frequência relativa e os grupos comparados pelo Teste Binomial. Os resultados demonstraram que 31,5% das mães não receberam nenhuma orientação enquanto 29,6% receberam de um cirurgião-dentista e 23,9% de um médico. Pode-se notar também que no grupo orientado pelo médico, 95,41% afirmaram que a primeira visita ao dentista deve ser realizada antes da erupção do primeiro dente enquanto este número caiu para 30,68% no grupo orientado pelo odontólogo e para 23,28% no grupo que não recebeu orientação ($p < 0,05$). Sobre a cariogenicidade do leite materno, 17,05%, 14,68% das mães orientadas pelo dentista e médico, a conhecia. Das mães orientadas pelo cirurgião-dentista, 78,41% afirmaram que nenhum leite é capaz de causar cárie e 21,59% acreditam que isto ocorre apenas com o leite de vaca enquanto no grupo orientado pelos médicos esta porcentagem foi 76,15% e 23,85%. Quanto à transmissão vertical da cárie, apenas 35,23% e 26,61% das mães orientadas pelos dentistas e médicos apresentaram esta informação.

Concluiu-se assim, que esforços devem ser despendidos na reciclagem de conhecimentos dos profissionais e para a prática da educação em saúde, na qual se inclui o processo de comunicação, com o objetivo de atuar dentro da filosofia de promoção de saúde.

PI029 Efeito de extrato de própolis na contagem de *Streptococcus mutans* da cavidade oral

Almeida ICS*, Duailibe SAC, Falcão CB, Bezerra MFC

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO. E-mail: irandy@elo.com.br

Este trabalho pesquisou a ação antibacteriana de um extrato de própolis oriundo de geoprópolis de abelhas do Maranhão - *Mellipona compressipes fasciata* - contra o *Streptococcus mutans* a uma concentração de 30% de própolis e 70% de álcool, em quarenta e um jovens voluntários. Foram propostos a esses voluntários vinte e um bochechos divididos em três bochechos ao dia, durante sete dias da semana, sem qualquer outra interferência em seus hábitos de higiene bucal e alimentação. A coleta da saliva desses pacientes ocorreu em três momentos: a primeira, antes do primeiro bochecho, a segunda, uma hora após o primeiro bochecho e a terceira, sete dias após o primeiro bochecho. Constatou-se a diminuição no número de colônias de *Streptococcus mutans* em 49% do total das amostras coletadas, após o uso do extrato, 26% apresentaram-se sem alteração e 25% demonstraram aumento, confirmando a possibilidade do uso de extratos de própolis como meio auxiliar auxiliar no tratamento e na prevenção da doença cárie.

Constatou-se a diminuição no número de colônias de *Streptococcus mutans* em 49% do total das amostras coletadas, após o uso do extrato, 26% apresentaram-se sem alteração e 25% demonstraram aumento, confirmando a possibilidade do uso de extratos de própolis como meio auxiliar auxiliar no tratamento e na prevenção da doença cárie.

PI030 Avaliação do Nível de Conhecimento dos Escolares do Distrito do Saif (São Francisco do Sul/SC, Brasil) em Relação à Dieta

Kruger AR*, Fabre CA, Lopes CMFC

Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE. E-mail: alinerk@terra.com.br

Poucos estudos têm como foco o conhecimento sobre saúde bucal, principalmente da população infantil. Além disso, a escassez destas informações pode prejudicar a avaliação dos resultados dos programas preventivos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de reconhecimento de uma dieta cariogênica e de recursos de higiene bucal pelos escolares de 6 a 12 anos do Distrito do Saif, São Francisco do Sul (SC). Foram aplicados dois formulários ilustrados em 141 escolares. Ambos os formulários eram bastante simples - um deles apresentava figuras relacionadas à dieta cariogênica e uma dieta não cariogênica; o outro apresentava figuras de recursos de higiene bucal, recursos relacionados a hábitos bucais e um brinquedo. Todas as crianças selecionaram algum alimento não cariogênico e algum recurso de higiene bucal. Os itens mais selecionados foram: o creme dental (91,8%), a escova dental (90,3%), a maçã (80,8%) e a cenoura (77,3%). Grande parte das crianças que selecionou os alimentos cariogênicos e objetos relacionados a hábitos bucais encontrava-se com 6 anos de idade. Estatisticamente, o sexo masculino foi significativamente mais incapaz no reconhecimento dos utensílios de higiene bucal e dos alimentos cariogênicos. A faixa etária de 6 e 7 anos não apresentou discernimento quanto ao reconhecimento dos utensílios para a prática de higiene bucal.

Os resultados deste estudo demonstraram que os escolares pesquisados reconheceram os alimentos cariogênicos e a importância da higiene bucal para a saúde dental.

PI031 Resistência flexural e à tração diametral de cinco resinas compostas

Borba M*, Della-Bona A, Benetti P, Cecchetti D

Biomateriais - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. E-mail: marciaborb@bol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar as resistências flexural e à tração diametral de cinco resinas compostas fotopolimerizáveis, testando a hipótese de que há uma relação positiva entre essas propriedades. Foram fabricados 20 corpos-de-prova (CP) de cada material (Z100 - 3M-Espe; Filtek Z250 - 3M-Espe; AM-Amelogen, Ultradent; VE-Vit-I-essence, Ultradent; EX-Esthet-X, Dentsply/Caulk), seguindo as normas ISO 4.049 e ANSI/ADA 27, além das instruções do fabricante. Para o teste de resistência à tração diametral (Rd), os CP ($n = 10$) em forma de cilindro (4 mm x 6 mm) foram posicionados com o longo eixo perpendicular à força aplicada, em compressão, a uma velocidade de 1,0 mm/min. Para o ensaio de resistência flexural por 3-pontos (Rf) os CP ($n = 10$) em forma de barra (2 x 2 x 25 mm³) foram testados a uma velocidade de 0,5 mm/min. Ambos os testes foram realizados em uma máquina de ensaio universal (EMIC 2000) registrando os valores de carga de fratura (N) que foram convertidos para MPa e analisados estatisticamente usando ANOVA e Tukey. Os valores médios e desvio padrão (MPa) da Rd foram: Z100 - 34,86 \pm 4,1; Z250 - 45,06 \pm 5,7; AM - 35,61 \pm 5,4; VE - 34,45 \pm 7,8; EX - 42,87 \pm 6,6; e os da Rf foram: Z100-54,9 \pm 1,1; Z250-126,52 \pm 3,3; AM-87,75 \pm 3,8; VE-104,66 \pm 4,4; EX-119,48 \pm 2,1. Os compostos EX e Z250 apresentaram médias de Rd e Rf estatisticamente maiores que as dos demais materiais avaliados ($p \leq 0,05$) que seguiram uma tendência decrescente de valores médios.

Os resultados confirmam a hipótese inicial mostrando uma relação positiva entre as duas propriedades analisadas, para os materiais estudados.

PI032 Efeito de fontes de luz e tempos de exposição na microdureza e resistência ao amolecimento de um composto

Corrêa MB*, Henn S, Marimon JLM, Almeida J, Rodrigues-Junior SA, Demarco FF

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. E-mail: marcosbcorrea@bol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes unidades fotoativadoras na dureza Knoop e na densidade de ligações cruzadas de uma resina composta variando o tempo de exposição. Quarenta espécimes com 4 mm de profundidade foram confeccionados e divididos ($n = 10$) em grupos de acordo com os seguintes fatores de variação: unidade fotoativadora halógena (400 mW/cm²) e LED (180 mW/cm²); e tempo de irradiação - 20 s e 40 s. Após polymerizados os espécimes foram armazenados em ar à temperatura ambiente e posteriormente submetidos ao teste de dureza nas profundidades 0-1, 1-2, 2-3 e 3-4 mm com uma carga de 50 g aplicada por 30 s. Os espécimes foram então submersos em etanol por 24 h e após submetidos novamente ao teste de dureza. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA (três variáveis) e teste *t*-Student. As diferenças entre os grupos foram determinadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados obtidos apontaram efeitos estatisticamente significantes da profundidade, do tempo de exposição e do armazenamento em etanol ($p < 0,0001$) na dureza do material. Não foram observadas diferenças entre as unidades fotoativadoras testadas.

Com base nos resultados foi possível concluir que o aumento do tempo de exposição aumenta a dureza do composto. Não foi encontrada influência da polimerização com LED na dureza Knoop e na densidade de ligações cruzadas.

PI033 Avaliação do nível de microinfiltração em restaurações realizadas com adesivo autocondicionante

Correa JC*, Oliveira JC, Suarez AVG, Barceiro CG, Barceiro MO

Odontologia - FACULDADES UNIFICADAS SERRA DOS ÓRGÃOS. E-mail: jujuclaussen@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de microinfiltração marginal em restaurações realizadas com duas técnicas adesivas distintas, uso de sistema adesivo de 2 passos (Condicionamento ácido + Prime & Bond 2.1) ou uso de sistema adesivo autocondicionante de passo único (One-Up Bond). Para isto, 13 terceiros molares hígidos recém-extraídos receberam cavidades classe V padronizadas por vestibular e palatina, as quais foram divididas em dois grupos: Grupo 1 (Controle - Prime & Bond 2.1 - vestibulares) e Grupo 2 (Teste - One-Up Bond - palatinas). Após o uso dos sistemas adesivos segundo as instruções dos respectivos fabricantes, as cavidades foram restauradas com resina TPH, pela técnica incremental. Em seguida, os dentes foram imersos em solução de Nitrato de prata a 50%, e posteriormente foram seccionados para avaliação do grau de infiltração marginal por dois avaliadores calibrados. O grau de infiltração foi comparado em relação à localização das margens da cavidade e em relação ao tipo de sistema adesivo. Os postos médios obtidos foram analisados por Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Os autores observaram que a infiltração foi maior nas margens de cimento do que nas margens de esmalte (38,02 x 14,98), independentemente do sistema adesivo, e observaram que os sistemas adesivos tiveram comportamentos estatisticamente semelhantes quando comparados os valores de microinfiltração em esmalte e em cimento (Gr.1 cervical = 41,5; Gr.2 cervical = 34,54; Gr.1 oclusal = 16,31; Gr.2 oclusal = 13,65).

Concluiu-se que o sistema adesivo autocondicionante utilizado apresentou comportamento semelhante ao sistema adesivo controle, com condicionamento ácido prévio.

PI034 Eficácia de um protótipo de aparelho fotopolimerizador de baixo custo, utilizando um diodo emissor de luz (LED)

Leitune VCB*, Oglia FA, Correa AM, Collares FM, Fortes CBB, Samuel SMW, Campregher UB

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. E-mail: vicenteleitune@gmail.com

O objetivo do trabalho foi desenvolver um protótipo de fotopolimerizador de baixo custo, utilizando um diodo emissor de luz (LED). Foi projetado um circuito eletrônico com um temporizador, um regulador de corrente e um "driver" de potência. A alimentação do circuito foi feita com uma fonte comercial de 9 V e o LED utilizado apresentava pico de emissão em 470 nm. A avaliação da eficácia do protótipo foi verificada através de ensaios de profundidade de polimerização de um composto odontológico comercial e os resultados comparados com os obtidos por um fotopolimerizador convencional de lâmpada halógena. Os ensaios foram realizados em uma matriz metálica de 6 mm de altura com um orifício central cilíndrico de 4 mm de diâmetro. O tempo de polimerização foi de 20 s e para cada aparelho foram confeccionados três corpos-de-prova, de acordo com a especificação 4.049:2000 da ISO. A mensuração da profundidade de polimerização foi feita em mm com um penetrômetro similar ao sugerido por Harrington e Wilson (1993) e os valores médios e desvios-padrão obtidos foram: 4,08 ± 0,02 para o aparelho convencional e 4,70 ± 0,03 para o protótipo. O teste *t* de Student mostrou que o protótipo avaliado obteve resultados estatisticamente superiores ($p = 0,00002$) aos do aparelho convencional.

Com base nos resultados e considerando o baixo custo do protótipo desenvolvido concluiu-se que a produção do mesmo parece ser viável como alternativa aos aparelhos de lâmpada halógena.

PI035 Estudo por MEV/EDS da microestrutura e composição química de materiais odontológicos: influência na densidade óptica

Castro RY*, Valadares BHA, Ferreira-Júnior S, Silva VV, Lameiras FS, Giovannini JFBG, Brasileiro CB

CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA. E-mail: ricyuki@gmail.com.br

Para relacionar a microestrutura e a composição química de sistemas restauradores odontológicos com as densidades ópticas, foram analisadas as resinas compostas fotoativadas Ae (híbrida/esmalte), Ad (híbrida/dentina), Be (híbrida/esmalte), Bd (híbrida/dentina), C (microhíbrida), D (micropartículas) e o cimento ionômero de vidro E para forramento, quimicamente ativado. Os materiais, cor A3, foram inseridos em matrizes de diâmetro pré-determinado, nas espessuras de 1, 2, 3 e 4 mm. As amostras foram metalizadas para análise por MEV/EDS. Três radiografias foram realizadas para as amostras de cada material. Após o processamento manual (tempo-temperatura), as imagens foram submetidas à leitura em um fotodensitômetro para determinação da densidade óptica. Cinco leituras foram feitas em pontos distintos de cada amostra para a obtenção de uma média aritmética. A análise estatística envolveu os testes de Kruskal-Wallis, ANOVA e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Para todos os materiais, o aumento na espessura resultou na redução da densidade óptica, sendo estes valores estatisticamente significativos. Nas espessuras de 2, 3 e 4,0 mm, a resina C mostrou-se mais radiopaca. Entretanto, quando comparada ao material E, na espessura de 3,0 mm, nenhuma significância foi encontrada. Na espessura de 1,0 mm, a resina Ad apresentou-se mais radiopaca, embora, quando comparada a E, o valor encontrado não tenha sido estatisticamente significativo. Através do MEV/EDS, foram observadas variações na morfologia, tamanho e componentes das partículas de carga (BaO, Al₂O₃, ZrO₂).

Variações na microestrutura e na composição química dos materiais avaliados poderiam explicar as diferenças no aspecto radiográfico.

PI036 Micromorfologia da dentina preparada com ponta diamantada e de diamante ultra-sônica condicionada por "primer" acidulado

Martins MEL*, Faria MR, Matson MR

Dentística - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA. E-mail: manonmartins@yahoo.com.br

Atualmente os procedimentos adesivos são essenciais para o sucesso das restaurações adesivas. Vários trabalhos relacionam o "smear layer" às condições de adesão, além do fato do tipo de instrumentação interferir na espessura desta estrutura. A proposta deste trabalho é avaliar, por meio de MEV, o padrão de condicionamento da dentina após a aplicação do "primer" acidulado de um sistema adesivo autocondicionante (MDP, HEMA, dimetacrilato hidrofílico, CQ, DEPT e água) e do ácido fosfórico a 37%. Foram realizados 18 preparos cavitários em 3 molares humanos recém-extraídos, sendo 3 preparos com ponta diamantada e 3 preparos com ponta de diamante acionada por ultra-som (para cada dente). Cada dente recebeu um tipo de tratamento: sem condicionamento, condicionamento com ácido fosfórico a 37% por 15 s e aplicação do "primer" acidulado. Os espécimes foram analisados por MEV, onde foram feitas imagens com aumentos de 200, 2.000 e 5.000 vezes. Para os casos com o preparo por ponta de diamante acionada por ultra-som percebemos uma camada de "smear layer" com aspecto de flocos além da presença de túbulos dentinários expostos. Nos preparos com pontas diamantadas convencionais o "smear layer" apresentou uma forma mais compacta, com a presença de resíduos na dentina intertubular.

Por esta análise podemos afirmar que com a utilização das pontas diamantadas acionadas por ultra-som mais a aplicação de um "primer" acidulado sobre uma camada de "smear layer" menos aderida, com um padrão de condicionamento diferente da dentina dos preparos convencionais.

PI037 Avaliação da microinfiltração em classe V de resina composta usando sistemas adesivos convencionais e autocondicionantes

Battistini V*, Simão JO

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO. E-mail: battistinivan@hotmail.com

O objetivo da pesquisa foi avaliar a microinfiltração em restaurações de resina composta utilizando sistemas adesivos convencionais e autocondicionantes. Avaliaram-se, *in vitro*, a ocorrência e a intensidade da microinfiltração inicial (24 horas) e aos 6 meses. Utilizaram-se 40 molares humanos extraídos nos quais foram preparadas cavidades de classe V padronizadas nas faces vestibular e lingual. As amostras foram divididas em 4 grupos com diferentes sistemas adesivos (A e B convencionais com condicionamento ácido, C e D autocondicionantes) utilizados de acordo com as indicações dos fabricantes. Após os diferentes tempos de armazenagem, as amostras foram imersas por 24 horas em Rodamina B a 2%, lavadas, secas e seccionadas conforme um plano axial vestibulo-lingual passando pelo centro das restaurações. Dois examinadores avaliaram a microinfiltração e atribuíram escores de 0 a 5, de acordo com a penetração do corante. Os resultados mostraram os seguintes valores para microinfiltração: 24 horas A - 2,5; B - 2,7; C - 2,9 e D - 3,0; 6 meses A - 3,8; B - 4,1; C - 3,4 e D - 3,6.

Concluiu-se que os sistemas adesivos foram incapazes de impedir a microinfiltração e que houve aumento da mesma entre 24 horas e 6 meses em todos os sistemas adesivos estudados.

PI038 Avaliação da capacidade antimicrobiana sobre *S. mutans* dos sistemas adesivos associados a própolis ou antibióticos

Nascimento TC*, Bernardes T, Pinheiro SL, Ribeiro MC, Silvestre FHDS

Dentística - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. E-mail: tammy_kiss@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar, *in vitro*, a capacidade antimicrobiana dos sistemas adesivos (Excite e Prime Bond) associados a 5% do extrato de própolis ou a antibióticos (metronidazol, ciprofloxacina e cefalor - 1% de cada) frente à cepa padrão de *S. mutans*. Seis grupos foram avaliados: G1 controle: Excite (EX); G2 controle: Prime Bond (PB); G3: Excite associado a 5% de própolis (EP); G4: Excite associado aos antibióticos (EXA); G5: Prime Bond associado a 5% de própolis (PBp); G6: Prime Bond associado aos antibióticos (PBA). Placas de Müller-Hinton (MH) foram semeadas com a suspensão bacteriana e 0,1 ml de cada amostra foram colocados em discos de feltro estéreis nas placas MH. Os procedimentos foram realizados em triplicata. As placas foram incubadas em anaerobiose por cinco dias. Os halos de inibição de crescimento bacteriano foram medidos (em milímetros) por um único leitor devidamente treinado. Os resultados obtidos foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis. As médias aritméticas e os desvios padrão foram: EX (0 ± 0); PB (0 ± 0); EP (0 ± 0); EXA (9 ± 0); PBp (0 ± 0); PBA (1,66 ± 0,57). Os sistemas adesivos EX, PB, EP e PBp não apresentaram efeito antimicrobiano frente à cepas de *S. mutans*. O sistema adesivo Excite associado aos antibióticos apresentou o maior halo de inibição sobre *S. mutans* com diferenças estatisticamente significantes ($p < 0,05$) em relação a EX, PB, EP e PBp.

Os sistemas adesivos EX e PB associados de 1% de cefalor apresentam capacidade antimicrobiana sobre *S. mutans*, possibilitando a utilização desses sistemas adesivos antimicrobianos em técnicas de remoção parcial do tecido cariado.

PI039 Contribuição ao estudo da prevalência, diagnóstico diferencial e fatores etiológicos das lesões cervicais não cariosas

Lima LM*, Humerez-Filho H, Osterneck FHR, Lopes MGK

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO. E-mail: luanamdelima@uol.com.br

As lesões cervicais não cariosas constituem um grupo de lesões de grande complexidade na prática clínica odontológica, principalmente no que se refere à identificação do agente etiológico e ao tratamento proposto. Estas lesões têm sido pesquisadas com maior interesse em decorrência da perda excessiva de tecido dentário na região cervical (junção amelo-cementária) que causa sensibilidade dentinária, problemas funcionais e estéticos. O objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência, o diagnóstico diferencial e os fatores etiológicos relacionados com estas lesões. Foram examinados 108 pacientes que se apresentaram na clínica de odontologia do Unicamp. Para participar do exame não houve restrição de sexo, idade, raça, classe social, presença ou não de lesões cervicais. Foram coletados dados necessários e aqueles paciente que apresentavam lesão de abração severa foram selecionados, em seguida, foi realizada a análise estatística Anova e Tukey ($p < 0,05$), totalizando 66%. Para estes, foram aplicados questionários específicos com abordagem no diagnóstico e nas causas etiológicas, totalizando 341 dentes afetados severamente por esta lesão. Pode ser observado que as lesões foram mais comuns em mulheres e existiu uma relação direta entre idade e dentes mais comprometidos, 69% estando diretamente associada à má oclusão, 58% com hábitos nocivos e parafuncionais (apertamento 49% e bruxismo 61%).

Concluiu-se que a associação de fatores causais está, invariavelmente, presente.

PI040 Avaliação da força de união entre resina composta e cimentos de ionômero de vidro com ou sem condicionamento ácido

Cavalcante A*, Coelho-de-Souza FH, Campos LM, Baumhardt-Neto R, Klein-Junior CA

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: andreacavalcante22@yahoo.com.br

Muitos preparos cavitários apresentam cavidades médias ou profundas, sendo indicado o ionômero de vidro como material forrador. É discutido se o condicionamento com ácido fosfórico prévio ao sistema adesivo pode ser realizado sobre o ionômero. O objetivo deste estudo foi avaliar a força de união por meio de cisalhamento entre resina composta e dois tipos de cimento de ionômero de vidro (CIV), um quimicamente ativado (CIVQ) (Vidron F/SSWhite) e outro fotoativado (CIVF) (Vitrebond/3MESPE), não condicionados (NC) e condicionados com ácido fosfórico 37% (Dentalville) 15 ou 30 segundos (15S e 30S respectivamente). Espécimes (90) de CIV (3,0 mm de diâmetro e 4,0 mm de espessura) foram produzidos em uma matriz de teflon, divididos em 6 grupos (CIVQ NC; CIVQ 15S; CIVQ 30S; CIVF NC; CIVF 15S; CIVF 30S). Os espécimes do grupo NC não receberam aplicação do ácido fosfórico. Sobre a superfície de todos os espécimes foi aplicado e fotoativado o sistema adesivo Scotchbond Multi Uso (3M/ESPE), e sobre este inserida resina composta (Z250/3MESPE) em 2 incrementos com o auxílio da matriz de teflon. Os espécimes foram armazenados em ambiente úmido por período de 24 h e em seguida submetidos ao teste de cisalhamento. A análise estatística (que os espécimes não condicionados (CIVQ NC e CIVF NC) necessitaram de maiores valores de força para ocorrer a desunção resina/ionômero, seguidos dos condicionados por 30 s e 15 s respectivamente; o CIVF NC também necessitou de maiores valores de força quando comparado ao CIVQ NC).

A força de união entre resina composta e os CIV's analisados é maior quando não é realizado o condicionamento com ácido fosfórico 37% sobre o ionômero de vidro.

PI041 Avaliação da microinfiltração marginal de cimentos de ionômero de vidro convencionais e modificados por resina

Guedes-Neto MV*, Cabral MFC, Pontes DG, Bandeira PAC, Bandeira MFCL, Carneiro FC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. E-mail: pibs0072004@ufam.edu.br

Os cimentos de ionômero de vidro (CIVs) convencionais e modificados por resina têm como característica a capacidade de adesão química às estruturas dentais. Entretanto, diferentes propriedades mecânicas podem interferir na capacidade de selamento marginal destes materiais. O propósito deste estudo foi avaliar *in vitro* a microinfiltração marginal de CIVs convencionais e modificados por resina. Para tanto, 80 preparos classe V foram realizados na junção cimento-esmalte das faces vestibulares e linguais de incisivos bovinos. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em: Grupo A: CIVs convencionais (subdividido em 5 subgrupos com 5 dentes cada, destinados a cada cimento testado), e Grupo B: CIVs modificados por resina (subdividido em 3 subgrupos com 5 dentes cada, como no grupo anterior). As restaurações foram feitas de acordo com instruções dos fabricantes e protegidas com adesivo fotopolimerizável. Após estocagem por 24 h em ambiente a $\pm 37^{\circ}\text{C}$ e de 100% umidade, as restaurações foram acabadas e polidas. Após imersão em solução de nitrato de prata 50% por 12 h, solução reveladora por 15 min e corte dos dentes, realizou-se a avaliação com escores de 0 a 3, em uma escala crescente de microinfiltração. A porcentagem de escores 3 e 2 no Grupo A foi de 83%. A porcentagem dos mesmos escores para o Grupo B foi de 13,3%. Os resultados foram tratados pelo teste Kruskal-Wallis que demonstrou diferenças significantes entre os grupos ($p < 0,05$).

Conclui-se que os CIVs modificados por resina foram mais eficazes que os CIVs convencionais em evitar a microinfiltração marginal.

PI042 Avaliação da efetividade de agentes clareadores em dentes despolpados

Rodrigues CM*, Valera MC, Camargo CHR, Camargo SEA, Oliveira LD, Carvalho CAT
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. E-mail: crismartins@hotmail.com

Diferentes técnicas de clareamento para dentes desvitalizados são utilizadas. A proposta desta pesquisa foi avaliar *in vitro* a eficácia do peróxido de carbamida 16% (PC 16%), do perborato de sódio tetraidratado (PS) e da associação entre eles (PC 16% + PS), no clareamento interno de dentes desvitalizados e escurecidos. Em 60 premolares após tratamento endodôntico foi realizado tampão cervical com CIV modificado por resina. A cor inicial dos dentes foi verificada com escala Vita e por fotografias padronizadas. Os dentes foram escurecidos com eritrócitos de sangue fresco de coelho por 18 dias. Foram realizadas novas fotografias e registro da cor pós-escurecimento. Os dentes foram divididos em 4 grupos ($n = 15$): G1: gel de PC 16%; G2: gel de PC 16% + PS; G3: PS + água destilada; G4 (controle): bolinha de algodão. O material clareador permaneceu por 7 dias sendo este procedimento repetido mais duas vezes, totalizando 21 dias. A cada troca do agente clareador (7, 14 e 21 dias) foi realizada a análise da cor com escala Vita e pelas fotografias, por análise visual de 2 examinadores. Os resultados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e de Dunn ($p = 0,05$).

Verificaram-se diferenças entre os grupos aos 7, 14 e 21 dias ($p = 0,0001$) sendo o G4 (controle) estatisticamente diferente do demais grupos; os grupos experimentais não foram diferentes entre si nos intervalos avaliados. As três técnicas de clareamento foram efetivas, entretanto a associação PC 16% + PS mostrou melhores resultados, embora sem significância estatística. Conclui-se que as três técnicas de clareamento realizadas em dentes escurecidos por produtos sanguíneos são eficazes, podendo ser utilizadas na prática clínica.

PI043 Avaliação clínica de restaurações em lesões cervicais não cariosas utilizando quatro diferentes materiais

Zavadzki LF*, Gomes OMM, Lessa FMS, Gomes JC, Santos FA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. E-mail: felipelz@uol.com.br

Lesões cervicais não cariosas são caracterizadas pela perda de estrutura dental, sendo que vários materiais estão disponíveis como opção ao procedimento restaurador. O objetivo deste estudo foi comparar o desempenho clínico de quatro materiais restauradores diretos fotopolimerizáveis. Os pacientes selecionados receberam orientação sobre higienização bucal antes das etapas restauradoras. Foram realizadas 40 restaurações cervicais (incisivos, caninos e pré-molares) por um único operador com os seguintes materiais: G1 ($n = 10$) - cimento de ionômero de vidro; G2 ($n = 10$) - resina composta de micropartícula; G3 ($n = 10$) - resina composta microhíbrida e G4 ($n = 10$) - resina composta "flow". As restaurações foram avaliadas após o acabamento e o polimento (inicial) e reavaliadas com 180 dias (final) por meio dos critérios USPHS modificados: alteração de cor (C), rugosidade superficial (RS) e integridade marginal (IM), utilizando os escores "alfa" (1): restaurações clinicamente ideais, "bravo" (2): restaurações clinicamente aceitáveis e "charlie" (3): restaurações clinicamente inaceitáveis. Todas as avaliações foram realizadas por dois pesquisadores previamente treinados e calibrados. Os resultados mostraram diferenças significativas ($p < 0,05$ - Kruskal-Wallis) para o critério RS na comparação entre os grupos após 180 dias. Houve diferenças significativas entre os escores iniciais e finais para C, RS no G1 e para RS no G4 ($p < 0,05$ - Wilcoxon).

Concluiu-se com os resultados que todos os materiais apresentaram mesmo comportamento em relação a C e IM, porém o cimento de ionômero de vidro apresentou maior RS.

PI044 Resistência de união entre sistemas adesivos simplificados e cimentos resinosos em restaurações estéticas indiretas

Aguilar TR*, Cavalcanti A, Fontes CM, Marchi GM, Muniz L, Mathias P
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. E-mail: thaianaguilar@bol.com.br

A popularização dos sistemas adesivos simplificados e o risco de comprometimento da cadeia adesiva necessária à cimentação de restaurações indiretas estéticas torna necessário o estudo dessa interação química. Assim, este trabalho avaliou a resistência de união e o modo de fratura de 2 cimentos resinosos associados a 3 sistemas adesivos simplificados, após cimentação de restaurações indiretas. O esmalte oclusal de 30 terceiros molares humanos hígidos foi removido e a superfície dentinária planificada. Após, os espécimes foram, aleatoriamente, divididos em 3 grupos ($n = 10$) que receberam sistemas adesivos (Produtos A, B, C) e cimentos resinosos de polimerização dual (Produtos D, E), utilizados segundo as orientações dos respectivos fabricantes: G1 - Produto A e Produto D, G2 - Produto B e Produto D, G3 - Produto C e Produto E. Os produtos A e B representam sistemas adesivos simplificados convencionais, já o produto C é um autocondicionante. Blocos de restaurações indiretas com resina composta foram cimentados sobre a superfície dentinária de cada corpo-de-prova. Após 24 horas, os espécimes foram cortados longitudinalmente em forma de palitos com áreas de união com $\pm 1,0$ mm. Após mensuração da área aderida do palito e ensaio de microtração (EMIC DL500) realizou-se a avaliação do modo de fratura em MEV. As médias em MPa por grupo foram (ANOVA e Tukey - $p < 0,05$): G1 = 27,76 ($\pm 5,20$); G2 = 11,76 ($\pm 5,035$); G3 = 23,50 ($\pm 7,83$). Observou-se predominância de fraturas adesivas no G2; fraturas coesivas em cimento no G1 e coesivas na camada adesiva no G3.

Assim, entre os sistemas adesivos simplificados, os convencionais (G1 e G3) demonstraram melhor comportamento adesivo que o autocondicionante.

PI045 Resistência de união à microtração em dentina de sistemas adesivos aplicados em uma ou duas camadas

Schamann LT*, Soares CG, Burnett-Júnior LH
Clínico - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. E-mail: leoschamann@yahoo.com

Este trabalho avaliou a resistência de união à microtração à dentina de sistemas adesivos aplicados em 1 e 2 camadas (A, B, C e D), mensurar a espessura da camada adesiva e determinar o padrão de falha após o teste de resistência adesiva. Trinta e dois molares humanos extraídos tiveram a face oclusal desgastada até exposição da dentina e sobre esta foram aplicados os adesivos de acordo com os grupos: A1 - 1 camada; A2 - 2 camadas; B1 - 1 camada; B2 - 2 camadas; C1 - 1 camada; C2 - 2 camadas; D1 - 1 camada; D2 - 2 camadas. Para os grupos A1, B1, C1 e D1 foram aplicados os adesivos conforme recomendação dos fabricantes. Para os grupos A2, B2, C2 e D2 foram aplicadas duas camadas dos adesivos, fotoativadas individualmente por 20 s. Após a confecção do platô de resina composta (6 mm) e armazenagem por 24 h/37°C, os espécimes foram cortados em palitos com secção de 0,49 mm². Os corpos-de-prova ($n = 30$ /grupo) foram submetidos ao ensaio de microtração. Os resultados (MPa) foram (médias seguidas de mesma letra não apresentam diferença estatística para ANOVA e Tukey ($p < 0,05$)): A1: 32,35 \pm 9,91 (c); A2: 36,12 \pm 11,0 (bc); B1: 40,11 \pm 12,48 (bc); B2: 43,92 \pm 13,47 (ab); C1: 50,41 \pm 15,27 (a); C2: 17,88 \pm 5,84 (d); D1: 32,33 \pm 10,13 (c) e D2: 42,26 \pm 7,62 (ab). A falha predominante após o teste foi na interface adesivo/dentina/resina - tipo mista (92%). A espessura do adesivo em ordem crescente foi: B1 < A1 < C1 < B2 < A2 < D1 < D2 < C2.

A aplicação de 2 camadas aumenta a resistência de união do adesivo D, porém reduz os valores para A e C e não altera a resistência de união para A e B. Os adesivos autocondicionantes apresentam maior espessura de camada adesiva para 1 camada (D) e 2 camadas (C).

PI046 Comparação da resistência ao cisalhamento entre dois sistemas adesivos de frasco único e um com "primer" autocondicionante

Homa MRP*, Santiago AM
MUNICIPALIDADE FEDERAL DO CEARÁ. E-mail: raquelhoma@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência ao cisalhamento de dois sistemas adesivos de frasco único, um com solvente à base de acetona, outro com solvente à base de água, e um sistema adesivo com "primer" autocondicionante de dois frascos. Utilizaram-se 54 faces vestibulares e linguais de terceiros molares incluídos em resina de poliestireno, que tiveram suas superfícies dentinárias expostas com a utilização de discos de lixa. Foram divididos aleatoriamente em três grupos: G1: Adesivo A; G2: Adesivo B; G3: Adesivo C, todos aplicados de acordo com as instruções dos fabricantes. Após a aplicação dos sistemas adesivos, um cilindro de resina foi confeccionado sobre a superfície dentinária com a utilização de uma matriz de silicone e em seguida fotopolimerizado. Os espécimes foram armazenados em água por 30 dias. A resistência ao cisalhamento foi obtida numa máquina universal de ensaio com velocidade de 0,5 mm/min. Os resultados foram submetidos aos ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Os valores obtidos em MPa foram: G1 = 14,82* (6,22); G2 = 10,42b (4,72) e G3 = 18,33* (4,38). Verificou-se que os grupos G1 e G3 não diferiram entre si, mas foram superiores ao G2.

Concluiu-se, então, que a ausência de solvente volátil não diminuiu a resistência ao cisalhamento no sistema adesivo C. O sistema adesivo B com "primer" autocondicionante apresentou menor resistência adesiva à dentina comparado aos sistemas de condicionamento ácido total (Adesivo A e C).

PI047 Efeito da escovação com dentífricos clareadores na rugosidade superficial do esmalte e da dentina

Antonini B*, Santos CB, Marchi GM, Rodrigues JA, Amaral CM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE GUARULHOS. E-mail: barbirita@ig.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da escovação com dentífricos clareadores, compostos de diferentes abrasivos ou peróxidos, na rugosidade superficial do esmalte e da dentina. Foram obtidos, de dentes bovinos, 65 fragmentos de esmalte e 65 de dentina com 4 x 4 mm, que foram incluídos em resina de poliestireno e polidos até a obtenção de superfície lisa e plana. A rugosidade inicial foi calculada através da média de três leituras realizadas em perfilômetro (Ra), com "cut off" de 0,25 mm e velocidade de 0,1 mm/s. Os corpos-de-prova foram escovados por 7.500 ciclos com um dos dentífricos ($n = 13$): Crest regular - controle, com sílica como abrasivo (C), Crest extra-clareador com bicarbonato + pirofosfato de cálcio (CE), Dental Care com bicarbonato (DC), Rembrandt plus clareador com peróxido de carbamida + alumina e sílica (RP). Experimental com peróxido de hidrogênio + carbonato de cálcio (EX). Após a mensuração da rugosidade final, com os mesmos parâmetros, os dados foram submetidos à Análise de Variância e teste Tukey (5%). Os resultados são apresentados em μm , na seqüência antes/depois da escovação, para esmalte: C = 0,046Aa/0,162Ab; CE = 0,047Aa/0,105Ab; DC = 0,047Aa/0,252Bb; RP = 0,043Aa/0,247Bb; EX = 0,045Aa/0,152Ab e para dentina: C = 0,054Aa/1,717Ab; CE = 0,055Aa/2,639Ab; DC = 0,058Aa/0,234Bb; RP = 0,058Aa/3,092Ab; EX = 0,054Aa/1,666Ab (letras maiúsculas comparam dentífricos e letras minúsculas os tempos antes e depois).

A escovação aumentou a rugosidade do esmalte e da dentina para todos os grupos, com exceção do dentífrico DC em dentina, que apresentou a menor rugosidade após escovação. Em esmalte, menores rugosidades foram observadas após escovação com os dentífricos C, CE e EX.

PI048 Distribuição dos Níveis de Mercúrio e Elementos Traço em Estudantes de Odontologia

Vasconcelos FM*, Castro CFS, Zara LF, Pedrosa FF
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. E-mail: flaviacatolica@hotmail.com

A determinação de mercúrio e elementos traço no cabelo humano não é apenas um meio de se avaliar a exposição atual, mas também tem potencial para avaliar e reconstruir episódios passados relevantes à saúde. Objetivou-se avaliar a distribuição de mercúrio e elementos traço nos estudantes do Curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília. As amostras de cabelo ($n = 49$) foram coletadas na região occipital dos alunos do 4º, 5º (grupo controle) e 10º semestres. As amostras foram digeridas em meio ácido, utilizando sistema assistido por microondas e os elementos traço Hg, Al, Ba, Cd, Co, Cu, Fe, Mg, Mn, Mo, Nb, Ni, Pb, Pd, Se, Sr, Te, Ti, V, Y, Zn, Zr, Ag, B, Ca, Na e K determinados por espectroscopia de emissão atômica por plasma de argônio induzido (ICP-AES). A população de estudo apresentou nível médio de mercúrio de 3,38 \pm 1,77 mg/kg, sendo que o valor de referência é igual a 2,0 mg/kg, podendo ser tolerados valores de até 4,0 mg/kg. Os resultados mostram que 69% dos alunos estão enquadrados no nível de tolerância, enquanto que 14% apresentam níveis entre 4,0 a 5,0 mg/kg e 16% apresentam níveis acima de 5,0 mg/kg. Entretanto, a Análise de Variância aplicada à população de estudo não apresentou diferenças significativas entre os grupos, sendo possível inferir que os elevados níveis de mercúrio não estão associados à prática odontológica. Os níveis dos elementos traço no grupo controle ($n = 38$) não apresentaram diferenças significativas quando comparados aos do grupo de estudo ($n = 11$).

A contaminação humana por um metal tóxico ocasiona alterações dos níveis de outros metais no organismo, portanto os resultados observados estão em conformidade com a literatura.

PI049 Microdureza e resistência ao cisalhamento do esmalte tratado com verniz clareador contendo peróxido de carbamida a 18%

Sasaki RT*, Barbosa CM, Flório FM, Basting RT

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC. E-mail: rsasaki@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza e resistência ao cisalhamento do esmalte dental humano submetido ao tratamento com um verniz contendo peróxido de carbamida a 18%. Trinta fragmentos foram embutidos e planificados, separando-se em 3 grupos que receberam a aplicação do verniz por 14 dias consecutivos (n = 10): G1) uma aplicação de verniz ao dia; G2) duas aplicações de verniz ao dia com intervalo de 15 minutos; G3) duas aplicações de verniz ao dia com intervalo de 5 horas. Após a aplicação, eram imersos em saliva artificial trocada diariamente. O grupo controle (G4) foi constituído por fragmentos (n = 10) que não receberam aplicação e permaneceram em saliva artificial por 14 dias. Realizaram-se ensaios de microdureza com penetrador Knoop, carga de 25 gramas e 5 segundos nos tempos 0 ("baseline"), 7 e 14 dias da aplicação. Cilindros em resina composta microhíbrida e sistema adesivo de frasco único foram confeccionados para os testes de cisalhamento, realizados em máquina de ensaios universal (Emic) com velocidade de 0,5 mm/min, obtendo-se valores em MPa. Para microdureza, o teste de Kruskal-Wallis mostrou que não há diferenças para cada grupo em função do tempo. Para o tempo 14 dias, há diferenças entre G1 e G4 ($p < 0,05$), com menores valores de microdureza para o grupo G1. Para cisalhamento, a ANOVA ($p > 0,05$) não mostrou diferenças significativas (G1 = 15,8a; G2 = 15,2a; G3 = 19,0a; G4 = 15,1a).

Vernizes clareadores contendo peróxido de carbamida a 18% podem levar a alterações do conteúdo mineral após utilização por 14 dias; entretanto, parecem não afetar a resistência adesiva do esmalte a sistemas restauradores.

PI050 Análise da topografia de superfície do esmalte humano e bovino

Leis BC*, Straioto FG, Azevedo AM, De-Mello JDB, Soares CJ, Fernandes-Neto AJ

Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. E-mail: barbara@aromata.com.br

Devido à dificuldade de obtenção de elementos dentários humanos sadios, este trabalho se propõe analisar a topografia superficial do esmalte dentário humano e bovino por meio de interferometria a laser, técnica digital de análise de superfície em 3D sem contato, usada para caracterização da topografia de superfície, constituída por forma, ondulação e rugosidade. Foram coletados 15 dentes humanos (H) e 15 bovinos (B), dos quais foram extraídas porções de esmalte vestibular com área de 10 mm², metalizadas e submetidas à interferometria a laser (Microfocus Expert IV) em área de 4 mm² sendo as imagens analisadas no software Mountains Map Universal. Os parâmetros de topografia considerados para avaliação de superfície foram: Sa (média aritmética das alturas de picos e vales), Sq (desvio padrão das alturas de picos e vales) e Ssk (coeficiente de simetria). Os valores foram submetidos a análise estatística, aplicando teste t Student ($p < 0,05$). Os resultados em micrômetros foram Sa: H - 1,14 ± 0,35, e B - 0,65 ± 0,33; Sq: H - 1,59 ± 0,50, e B - 1,05 ± 0,39, (letras diferentes representam diferença estatística significativa). Os dentes humanos e bovinos apresentaram mesma frequência (80%) de valores negativos para o parâmetro Ssk indicando predominância de vales.

Dentro da metodologia empregada e análise de dados pode-se concluir que o esmalte bovino apresentou menor rugosidade que o humano, porém com coeficientes de simetria semelhantes.

PI051 Prevalência de Disfunção da Articulação Temporomandibular em Portadores de Síndrome de Down - Estudo Clínico

Musse JO*, Beltrame M, Barbosa MS, Marques JAM

Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. E-mail: musse_jo@hotmail.com

A Síndrome de Down, também conhecida como trissomia do 21, corresponde a uma alteração genética, com sinais e sintomas próprios, proveniente da presença de um cromossomo a mais no par 21. Seus portadores geralmente apresentam alterações crânio-faciais afetando ossos, língua, dentes, músculos, mucosa e estruturas gengivais, sendo comum nos mesmos a maloclusão e a hipotonia muscular, o que sugere uma investigação da ATM. O presente trabalho teve como objetivo verificar, através da anamnese e exame físico, a presença de sinais e sintomas (hipotonia muscular generalizada, macroglossia, respiração bucal, boca aberta, maloclusões e hiperatividade das articulações) peculiares ao sistema estomatognático de 40 portadores de Síndrome de Down da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Feira de Santana, relacionando-os com as disfunções temporomandibulares, principalmente aquelas associadas aos hábitos parafuncionais e à oclusão. Para isto a amostra foi dividida de acordo com a faixa etária em: grupo I (12-14 anos) e grupo II (20-30 anos).

A análise dos resultados mostrou que o portador de Síndrome de Down apresenta sinais e sintomas de disfunção temporomandibular, estando estes relacionados à idade, além de existir correlação entre hiperatividade articular geral e disfunção temporomandibular, principalmente no grupo II.

PI052 Estudo comparativo da discrepância vertical em dois sistemas cerâmicos livres de metal

Kapczinski MP, D'Arrigo LF, Fonseca MMR*

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: marimrf@hotmail.com

A adaptação das margens em restaurações protéticas é importante na manutenção da saúde dos tecidos dentais e periodontais e consequente longevidade da restauração. Este trabalho comparou a discrepância vertical de copings em alumina de dois sistemas cerâmicos livres de metal (In-Ceram e ProCera). Foi confeccionado um modelo mestre em aço inox 308, simulando um preparo dental com altura de 6 mm, convergência incisal de 9°, margem em ombro de 90° de ângulo interno arredondado, com um plano inclinado de 30° em seu topo, gerando uma via única de inserção e demarcando a face palatina. O modelo mestre foi moldado com uma moldeira padronizada de inox e foram confeccionados dois grupos de 9 troqueis cada um, em gesso tipo IV. Os valores de discrepância vertical, presentes entre as margens dos 9 copings de cada sistema cerâmico e a margem do modelo mestre metálico, foram medidos em microscópio eletrônico de varredura em 5 pontos de cada infra-estrutura, padronizando o assentamento do conjunto coping e modelo mestre no porta-amostras. Esses valores foram medidos em micrômetros (µm). Os resultados foram analisados estatisticamente com o software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) 11.0, através do teste t de Student, considerando-se significativos os valores de $p < 0,05$. Os valores de discrepância marginal dos dois sistemas mostraram diferença estatística entre si ($p = 0,001$), com valores médios de 39 ± 11 µm (ProCera) e 115 ± 56 µm (In-Ceram).

Os dois sistemas embora estatisticamente diferentes, apresentaram discrepância vertical dentro de limites aceitáveis clinicamente.

PI053 Métodos utilizados por Cirurgiões-Dentistas durante o planejamento e tratamento de pacientes parcialmente desdentados

Oro APP*, Santos JRD, Barbosa DB, Compagnoni MA, Camilotti V, Mendonça MJ

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. E-mail: aninha_oro@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar os métodos utilizados por Cirurgiões-Dentistas no planejamento e tratamento de pacientes parcialmente desdentados. Para tal, 67 odontólogos responderam voluntariamente um questionário acerca de sua formação profissional e métodos utilizados para o planejamento e tratamento desses pacientes. Os resultados obtidos foram analisados utilizando-se o programa EPINFO 3.3.2. A maioria dos participantes, 71%, era advinda de faculdades públicas e 33% possuíam curso de aperfeiçoamento. A coleta de história médica é realizada rotineiramente por 72% dos voluntários, já a tomada radiográfica periapical somente de dentes pilares é realizada por 34% dos entrevistados. A avaliação quanto à sondagem era realizada em todos os dentes dos pacientes por 57% dos voluntários. Com relação ao planejamento das próteses, 34% dos profissionais nunca realizam análise dos modelos em delineador e 51% dos participantes delegam o desenho da estrutura metálica ao técnico em prótese dental. Os nichos em resina composta em dentes anteriores, quando indicados, nunca são realizados por 40% dos entrevistados. As moldagens funcionais de extremidades livres são realizadas por 52% dos profissionais. Quanto aos programas de preservação das próteses, 66% dos profissionais instituem tais programas de forma rotineira.

Os métodos utilizados para o tratamento e planejamento das próteses parciais removíveis estão na maioria de acordo com o descrito na literatura científica, porém, existem ainda dúvidas quanto à escolha de alguns dos métodos que devem ser esclarecidas, através de maior difusão do conhecimento científico sobre as próteses parciais removíveis.

PI054 Influência da Desinfecção nos Moldes de Alginato: Reprodução de Detalhes e Estabilidade Dimensional

Ferreira CBJ*, Stangler LP, Model MP, Pucci HC

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: carlosjansen@terra.com.br

Este estudo avaliou a influência da desinfetante glutaraldeído a 2% sobre os moldes de alginato verificada nos moldes de gesso (reprodução de detalhes e estabilidade dimensional). Foram realizados 30 moldes de alginato Jeltrate (Dentsply) e 30 moldes de um alginato Orthoprint (Zermark) de um bloco metálico padrão American Dental Association (ADA), especificação nº 19, divididos em 6 grupos: Grupo 1 (Jeltrate); Grupo 2 e 3 (Jeltrate desinfecção spray e imersão respectivamente); Grupo 4 (Orthoprint); Grupo 5 e 6 (Orthoprint - desinfecção spray e imersão, respectivamente). Após, foram lavados em água corrente, secados, vazados em gesso (Durone) e mantidos em umidificador por 60 minutos. Nos moldes, após 24 horas, avaliou-se a linha de melhor reprodução utilizando um microscópio de medição tridimensional (exatidão de 0,001 mm). O bloco e os moldes de gesso foram medidos com o microscópio anteriormente citado as suas ranhuras centrais nas suas extensões (teste padrão ADA - alteração dimensional). Os dados foram analisados por teste t a 5%.

As medidas obtidas foram analisadas através de análise de variância (ANOVA) a 5% ($p = 0,05$), mostraram que as médias dos grupos foram estatisticamente diferentes ($p < 0,05$). Posteriormente, pelo teste de Tukey a 5%, as médias foram comparadas e agrupadas em dois subgrupos: subgrupo 1 formado pelos grupos 5, 6, 2, 3 e 4 com resultados superiores, porém não diferiram estatisticamente dentro do subgrupo; e subgrupo 2 formado pelos grupos 1, 2 e 3 e 4 com leituras requeridas pela ADA. Os grupos estudados alteraram estatisticamente significante em relação ao modelo padrão, porém as alterações são clinicamente acetas (0,1 mm).

PI055 Prevalência de Leishmaniose Tegumentar Americana com repercussões na cavidade bucal em Alagoa Grande - PB

Albuquerque ACL*, Pereira JV, Araújo CRF, Carvalho SHG

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. E-mail: lina_lyra@hotmail.com

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença não infecciosa, não contagiosa, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, que acomete pele e mucosas. O modo de transmissão habitual é através da picada de insetos, que podem pertencer a várias espécies de flebotomíneos de diferentes gêneros (*Psychodogus*, *Lutzomyia*). Objetivou-se estudar a prevalência da Leishmaniose Tegumentar Americana com repercussão na cavidade bucal, no município de Alagoa Grande - PB, por ser uma das áreas endêmicas do estado, tendo esta sido realizada no setor de arquivo da Secretaria de Saúde da referida cidade, coletando-se os dados específicos em ficha previamente elaborada pelo pesquisador, e os mesmos apresentados em forma de tabelas e gráficos com seus respectivos percentuais. No período compreendido de 1996 a 2004, 53 pacientes apresentaram LTA, observou-se uma prevalência de 0,67% casos por habitante, 64% eram do sexo masculino, a faixa etária encontrou-se entre 20 e 24 anos e mais de 65 anos, 50,01% eram pardos, 45,16% analfabetos, 96,2% apresentaram lesões cutâneas, 3,8% lesões na mucosa, 3,8% apresentaram repercussões bucais, 100% realizaram a intradermoreação de Montenegro para confirmar o diagnóstico clínico e 61,29% faziam uso de antimonial pentavalente.

Por ser a Leishmaniose Tegumentar Americana uma patologia que pode comprometer o complexo nasobuco-faríngeo é de suma importância o seu conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas, para que os mesmos possam proporcionar ao seu paciente um tratamento precoce e eficaz, evitando-se, dessa forma, efeitos mutilantes.

PI056 Análise clínica, genética e da proliferação celular de uma família com cinco gerações afetadas pela fibromatose gengival

Ferreira ST*, Coletta RD, Silva CO, Santos LAN, Martelli Júnior H

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS. E-mail: sol_moc@oi.com.br

Fibromatose gengival hereditária (FGH) é uma condição genética rara (1:750.000) caracterizada por maior proliferação fibroblástica e acúmulo de matriz extracelular, resultando num crescimento gengival, podendo recobrir parcial ou totalmente as coroas dentais. É transmitida na maioria dos casos como herança dominante, podendo manifestar como fenótipo isolado ou componente síndromico. O objetivo deste trabalho é apresentar uma extensa família afetada pela FGH, discutindo diagnóstico e padrão de herança genética. Características histológicas e potencial proliferativo das células epiteliais e mesenquimais também são enfatizadas. Foram avaliados 109 descendentes da família, no intervalo de 5 gerações. O risco de recorrência da doença foi calculado através de programas de análise genética e a proliferação celular foi avaliada utilizando imunohistoquímica para antígeno de célula nuclear (PCNA) e Ki-67. Análise histopatológica foi realizada através de coloração de HE. Os pacientes receberam acompanhamento odontológico, além de orientação genética.

Avaliação genética mostrou que a FGH foi transmitida como herança dominante, com penetrância baixa e incompleta, enquanto o risco de recorrência da doença foi de 0,061, 0,078 e 0,085, respectivamente, para os pais, irmãos e filhos. Análise histológica revelou tecido epitelial hiperplásico, com longas cristas que projetam em direção ao conjunto subjacente que apresenta-se denso e fibroso. Imuno-histoquímica evidenciou que o potencial proliferativo das células epiteliais da FGH foi maior comparado a células de gengiva normal, enquanto as células mesenquimais de ambos os grupos foram negativas para os marcadores de proliferação.

PI057**Levantamento epidemiológico de lesões bucais em indivíduos da terceira idade em Manaus, Amazonas**

Oliveira LBF*, Mota RMS, Ono LM, Costa AMM, Carmo MAV, Santos PJB

Escola de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. E-mail: lbf02003@yahoo.com.br

O cirurgião-dentista tem importante papel em diagnosticar precocemente as lesões cancerizáveis e do carcinoma epidermóide bucal. O presente trabalho consistiu de um levantamento epidemiológico de alterações da mucosa bucal entre indivíduos da terceira idade em Manaus. Foram examinados 293 indivíduos de ambos os sexos nos centros de terceira idade da cidade de Manaus no período de nove meses, por meio de exame clínico, questionário sobre o assunto e de critérios diagnósticos preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Observou-se uma frequência de 83,3% de indivíduos com alguma alteração bucal, 95,0% dos homens e 80,3% ($p = 0,006$) das mulheres. Dentre os 36 tipos de alterações, as mais frequentes foram: língua fissurada, grânulos de Fordyce e estomatite por dentadura. Foram observadas cinco leucoplasias e nenhuma lesão de câncer. Por meio de regressão logística, os fatores "sexo masculino" e "hábito de fumar" foram significativamente associados à sua ocorrência na população estudada (OR = 4,99 e 2,22, respectivamente). Resultados do questionário mostraram que, entre os 222 pacientes que o responderam, 167 (75,2%) relataram que desconheciam completamente o assunto, e somente 55 (24,8%) indivíduos tinham algum conhecimento. Todos os participantes avaliaram a atividade educativa desenvolvida como sendo relevante.

É importante elaborar um programa de diagnóstico precoce do câncer bucal entre indivíduos de faixa etária de risco mais elevado. Foram encontradas somente alterações benignas, porém houve o diagnóstico de lesões cancerizáveis. Existe a necessidade de divulgação de maiores informações sobre o tema.

PI058**Proposta de uma nova metodologia para a avaliação da radiopacidade de cimentos endodônticos**

Togni L*, Santos C, Ingrassia G, Oliveira EPM, Fontanella VRC

Pesquisa - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: Llditgn@yahoo.com.br

Uma nova metodologia para a verificação da radiopacidade de cimentos endodônticos é proposta. Para compará-la ao método tradicional, no qual se utilizam corpos-de-prova em forma de pastilhas, foram utilizados cinco cimentos endodônticos, denominados marcas A, B, C, D e E, os quais foram manipulados de acordo com as indicações do fabricante. De cada um deles foram obtidos seis corpos-de-prova, três na forma de pastilhas (P) e três na forma de cilindros (C). Cada corpo de prova foi radiografado três vezes, de forma padronizada, em aparelho de raios X com 66 kVp e 6,5 mA, 0,6 s de exposição e distância focal de 32 cm, sendo as pastilhas posicionadas diretamente sobre o filme (sensibilidade E) e os cilindros inseridos no conduto radicular preparado de um canino superior humano, montado em um simulador de tecidos. Os filmes foram processados pelo método temperatura-tempo e digitalizados de forma padronizada. A radiopacidade média, expressa em valores de densidade óptica obtidos de uma área padronizada da imagem, foi A: 215,40 ± 2,57 e 161,38 ± 5,03; B: 220,40 ± 2,50 e 158,04 ± 2,02; C: 171,60 ± 2,60 e 149,75 ± 2,31; D: 220,00 ± 3,12 e 161,40 ± 1,75; E: 211,20 ± 2,42 e 149,54 ± 3,40; para P e C, respectivamente. A ANOVA complementada pelo teste de Tukey, com nível de significância de 5%, evidenciou interação significativa entre material e metodologia, pois a diferença de radiopacidade entre as marcas foi maior no grupo P do que no C.

A metodologia proposta demonstrou que as diferenças de radiopacidade entre os cimentos endodônticos testados diminuem quando é simulada a situação *in vivo*, na qual o material é radiografado associado aos tecidos moles, osso e dente.

PI059**Estudo radiográfico, histológico e histométrico da reparação óssea em alvéolos dentais após radiação X em doses baixas**

Lacerda SA, Brentegani LG, Macedo RM*, Watanabe PAC, Monteiro SAC

Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO. E-mail: mmrander@hotmail.com

Retardo na cicatrização óssea em tratamentos combinando cirurgia e radiação X é uma complicação frequente na Odontologia. A dose de radiação X com fins de interpretação diagnóstica incapaz de produzir alterações teciduais ainda não está bem estabelecida. O propósito deste estudo foi avaliar radiográfica, histológica e histometricamente o efeito da radiação X em doses baixas (30 mGy) sobre o reparo ósseo em alvéolo dental. Utilizaram-se 40 ratos (*Rattus norvegicus*, variedade Wistar) machos com peso entre 250 e 300 g, que foram anestesiados e submetidos à extração do incisivo superior e divididos em: grupo controle 1 (simulação única), simulação do procedimento de irradiação; grupo irradiação única, irradiação com 30 mGy em uma única dose; grupo controle 2 (simulação fracionada), simulação por três dias consecutivos do procedimento de irradiação (0, 24 e 48 horas após a extração); grupo irradiação fracionada, irradiação com 30 mGy por três dias consecutivos (0, 24 e 48 horas após a extração). Os animais foram sacrificados nos períodos de 7, 21 e 42 dias, suas maxilas radiografadas em seguida processadas para a obtenção de seções finas (6 µm) e coradas com HE. A radiografia mostrou menor concentração de elementos calcificados nos animais irradiados. Na histologia notaram-se trabéculas ósseas imaturas nos alvéolos irradiados. A histometria evidenciou menor quantidade de osso estatisticamente significativa (ANOVA - $p \leq 0,01$) nos grupos expostos à radiação (47% nos irradiados uma única vez e 55% nos irradiados por três dias consecutivos).

Concluiu-se que a radiação X em dose baixa de 30 mGy provocou um retardo no processo de reparação óssea alveolar.

PI060**Análise de tensões na mandíbula pela simulação dos esforços mastigatórios em próteses implanto-suportadas com cantiléver**

Branco JS*, Vaz MAK, Pereira JT

Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ. E-mail: juli.branco@bol.com.br

Este trabalho objetivou o estudo da distribuição das tensões em réplicas de mandíbula, pela simulação dos esforços mastigatórios em próteses implanto-suportadas com cantiléver, avaliando o comportamento do campo de tensões gerado pelas diferentes combinações de comprimentos de implantes. A análise foi realizada em modelos do osso mandibular através do Método de Elementos Finitos e pela utilização do software ANSYS. Foram confeccionados nove modelos numéricos com as dimensões compatíveis com as de uma mandíbula humana. Em cada modelo foram incorporados dois implantes auto-roscáveis de 4 mm de diâmetro e comprimentos variando entre 13, 15 e 17 mm na região correspondente aos pré-molares com um cantiléver para distal correspondente ao primeiro molar. Estes modelos foram construídos através das possíveis combinações das dimensões supracitadas. Uma carga padrão de 89 N foi aplicada no cantiléver. Os resultados obtidos evidenciam: I) A máxima tensão efetiva de von Mises sempre ocorre na interface osso/implante na região distal do 2º pré-molar. II) A forte dependência deste valor máximo de tensões com relação ao comprimento implante correspondente ao 2º pré-molar. III) A fraca dependência destas tensões em relação ao comprimento do implante correspondente ao 1º pré-molar. IV) A melhor combinação de dimensões com o máximo comprimento possível do implante distal (limitada pela anatomia da mandíbula), gerando uma tensão máxima de 69,3 MPa. V) As maiores tensões efetivas são de 81,4 MPa e ocorrem com os menores implantes.

Este estudo fornece subsídios para a escolha da combinação de implantes que melhor preserve as estruturas biológicas visando a longevidade da osseointegração.

PI061**Autopercepção e conhecimento sobre halitose de pacientes periodontais e em fase de reabilitação protética**

Kopplin DC*, Picoli F, Silva M, Balen EA, Vecchia GFD

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: daizinhack@yahoo.com.br

As informações e instruções dadas a um paciente ao longo do tratamento devem possibilitar um maior conhecimento sobre saúde bucal. Este estudo observacional transversal teve como objetivo verificar a percepção e o conhecimento sobre halitose de pacientes no início do tratamento odontológico e de pacientes em estágio final de tratamento reabilitador. Sessenta e três pacientes das Clínicas da ULBRA - Cachoeira do Sul (35 Periodontia I, 16 Periodontia II e 12 Prótese VI) responderam 11 questões abertas e fechadas sobre causas, tratamento e percepção da halitose. Além da análise descritiva dos dados, foi aplicado teste não paramétrico de Friedman para comparação das respostas entre as disciplinas. A partir dos dados coletados observou-se que independente do estágio do tratamento, a grande maioria dos pacientes (75% a 80%) não sabem o que é halitose. Questionados se percebem gosto ruim na boca, 58,3% dos pacientes da Prótese VI responderam que sim, enquanto na Periodontia I e II os percentuais foram 48,6% e 31,3%, respectivamente. Para o paciente da Periodontia I, as principais causas são: cárie (28,6%), má escovação (22,9%) e problemas estomacais (20%). Na Periodontia II os problemas estomacais ficaram com 31,3% e fumo 25%. Cárie foi à resposta mais relacionada pelos pacientes da disciplina de prótese (33,3%) seguida de problemas estomacais (25%). A maioria dos pacientes (80%) não lembrava da explicação sobre halitose que havia recebido no início dos tratamentos.

A halitose é mais percebida por pacientes no final do tratamento odontológico, entretanto os conhecimentos não são maiores do que dos pacientes que estão iniciando tratamento. Não houve diferença significativa entre as respostas das três disciplinas.

PI062**Prevalência e características do sulco palato-radicular**

Albaricci MFC*, Toledo BEC, Zuca EP, Gomes DAS, Rosetti EP

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS. E-mail: fernanda@sysnetwork.com.br

A presença do defeito morfológico denominado sulco palato-radicular (SPR) é considerada um fator etiológico predisponente importante da periodontite crônica localizada, por favorecer o acúmulo de placa e a sua atuação em profundidade no periodonto; na presença de sulcos profundos, essa má formação congênita pode apresentar comunicação com a polpa, levando à formação de uma lesão periodontal-endodôntica combinada. Poucos estudos sobre a prevalência do SPR foram relatados na literatura. Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência e características do SPR de 376 dentes superiores (sendo 217 incisivos laterais e 159 centrais) do acervo de dentes da Disciplina de Anatomia do Curso de Odontologia da UNIFEB - Barretos, que foram examinados por um único examinador, quanto à sua presença, localização, ponto de origem de sua formação, extensão e profundidade em milímetros, utilizando uma lupa, um paquímetro de precisão MITUTOYO e sonda milimetrada Hu-Friedy PCPUNCI15BR. Os resultados mostraram uma prevalência do SPR em 9,31% dos dentes estudados (IL: 11,05%; IC: 6,91%) destes 97,14% (IL: 95,83%; IC: 100,00%) foram considerados rasos (< 1 mm); quanto às características 62,87% (IL: 66,6%; IC: 54,54%) com localização mais proximal, 57,14% (IL: 66,66%; IC: 36,36%) de origem na fossa central, 62,85% (IL: 75,0%; IC: 36,35%) predomínio de trajeto oblíquo e 8,57% (IL: 8,30% e IC: 9,09%) que atingiam o ápice radicular.

Pode-se concluir que apesar da pequena prevalência dos sulcos palato-radicular e de sua pouca profundidade existe uma grande variação nas características anatômicas dos mesmos.

PI063**Avaliação dos índices de biofilme bacteriano em crianças após a conscientização dos pais**

Lutz CLF*, Ribeiro AO, Pinto KRR, Fonseca DC

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS. E-mail: carmentlutz@yahoo.com.br

Dentre as medidas preventivas em saúde pública, os programas Educativos têm se mostrado forte aliado na prevenção e promoção da saúde bucal em ambiente Escolar. O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto de uma palestra aos pais nos índices de biofilme bacteriano dos filhos. Inicialmente o projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do UNILAVRAS. Foram selecionadas 40 crianças na faixa etária de 05 anos, alunos de uma escola em Lavras - M.G. A princípio foi realizado o índice de biofilme de O'Leary dessas crianças (IB1). Sete dias depois foi realizada uma palestra para os pais abordando aspectos relacionados à prevenção de cárie e doenças periodontais. Posteriormente foram realizadas mais duas avaliações do índice de biofilme de O'Leary com 07 (IB2) e 14 (IB3) dias após a palestra. Os dados foram avaliados estatisticamente pelo teste *t* de Student para dados pareados com nível de significância de 5%. Através das comparações de IB1 e IB2; IB1 e IB3; IB2 e IB3 observa-se diminuição nos índices de biofilme de maneira estatisticamente significante.

Baseado na literatura e nos resultados deste estudo sugere-se que houve relação entre a palestra para os pais e a redução dos índices de biofilme de seus filhos.

PI064**O uso de fitoterápicos nos processos inflamatórios da cavidade bucal**

Netto HDMC, Chaves-Filho HDM, Oliveira M, Pimentel RF, Chaves MGAM*

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. E-mail: henriquenetto@bol.com.br

Os pacientes portadores de processo inflamatório agudo constituem uma população bastante evidenciada nos serviços de urgência odontológica de atendimento social. Mediante a escassez de recursos financeiros dos usuários, a falta de medicamentos nos postos de saúde, e as propriedades farmacológicas das plantas, optou-se por implementar no serviço de pronto-atendimento da FOUFJF o uso de agentes fitoterápicos, utilizando-os na forma alternativa ou na complementar à alopatia. As patologias selecionadas para tratamento foram de etiologias endodôntica e periodontal. Utilizou-se casca de romã ou folhas de goiabeira preparadas em infusões e administradas para bochecho em intervalos regulares de 2 horas, excetuando-se o período do sono. Num total de 18 pacientes, com média de idade de 32 anos, de ambos os sexos, observou-se a regressão do edema em todos os portadores de abcesso de origem endodôntica utilizando-se o bochecho com folha de goiabeira e também todos que utilizaram chá de romã para reações periodontais e gengivites. Verificou-se que os pacientes, quando seguiram as prescrições, apresentaram redução dos sinais cardinais da inflamação aguda já nas primeiras 24 horas, tanto nos casos de problemas endodônticos, como periodontais, diferenciando melhor resultado periodontal para romã e a goiabeira para os abscessos de origem endodôntica. Atribuiu-se a regressão dos sintomas à propriedade anti-inflamatória destas plantas e ao uso correto da prescrição.

O uso alternativo ou complementar da fitoterapia favoreceu o processo de regressão do quadro inflamatório agudo em tecidos moles na cavidade bucal.